

**09ª CHAMADA PARA SELEÇÃO DE BOLSISTAS**

LOCAL		Nº DE VAGAS
NGI ICMBio Grandes Unidades Oceânicas (Monumento Natural das Ilhas de Trindade, Martim Vaz e do Monte Columbia e Área de Proteção Ambiental do Arquipélago de Trindade e Martim Vaz)	Brasília/DF	01
NGI ICMBio Abrolhos (Parque Nacional Marinho dos Abrolhos e Reserva Extrativista de Cassurubá)	Caravelas/BA	01
NGI ICMBio Cabedelo (Floresta Nacional de Cabedelo)	João Pessoa/PB	01
Parque Nacional do Monte Pascoal	Prado/BA	01
Floresta Nacional de Goytacazes	Linhares/ES	01
Reserva Biológica de Comboios	Linhares/ES	01
Floresta Nacional de Pacotuba	Cachoeira de Itapemirim/ES	01
Reserva Biológica de Sooretama	Sooretama/ES	01
NGI ICMBio Santa Cruz (Área de Proteção Ambiental Costa das Algas e Refúgio de Vida Silvestre de Santa Cruz)	Vitória/ES	01
NGI ICMBio Paraty (Estação Ecológica de Tamoios, Parque Nacional da Serra da Bocaina e Área de Proteção Ambiental de Cairuçú)	Paraty/RJ	01
Parque Nacional da Serra da Gandarela	Rio Acima/MG	
Parque Nacional dos Campos Ferruginosos	Parauapebas/PA	01
Parque Nacional da Tijuca	Rio de Janeiro/RJ	01
Monumento Natural das Ilhas Cagarras	Rio de Janeiro/RJ	01
Floresta Nacional de Chapecó	São Carlos/SC	01
Área de Proteção Ambiental da Baleia Franca	Imbituba/SC	01
Reserva Extrativista Marinha Baía de Iguape	Maragogipe/BA	01
ICMBio Alcatrazes (Refúgio de Vida Silvestre do Arquipélago de Alcatrazes e Estação Ecológica Tupinambás)	São Sebastião/SP	01
Reserva Extrativista Marinha Arraial do Cabo	Arraial do Cabo/RJ	01
NGI ICMBio Florianópolis (Reserva Biológica Marinha do Arvoredo e Área de Proteção Ambiental Anhatomirim)	Florianópolis/SC	01
ICMBio Brasília-Contagem (Parque Nacional de Brasília e Reserva Biológica da Contagem)	Brasília/ DF	01
Estação Ecológica de Maracá- Jipióca	Macapá/AP	01
NGI ICMBio Iguape (Área de Relevante Interesse Ecológico Ilhas Queimada Grande e Queimada Pequena, Estação Ecológica Tupiniquins e Reserva Extrativista Mandira)	Iguape/SP	01
Parque Nacional de São Joaquim	Urubici/SC	01
NGI ICMBio Costa dos Corais (Área de Proteção Ambiental Costa dos Corais)	Tamandaré/PE	01
NGI ICMBio Serra Fluminense (Parque Nacional da Serra dos Órgãos e Reserva Biológica do Tinguá)	Teresópolis/RJ	01

NGI ICMBio Noronha (Parque Nacional Marinho de Fernando de Noronha e Área de Proteção Ambiental de Fernando de Noronha)	Fernando de Noronha/PE	01
NGI ICMBio Antonina Guaraqueçaba (Reserva Biológica Bom Jesus e Estação Ecológica de Guaraqueçaba)	Guaraqueçaba/PR	01
NGI ICMBio Paulo Afonso (Monumento Natural São Francisco)	Paulo Afonso/BA	01
NGI ICMBio Batoque-Prainha (Reserva Extrativista do Batoque)	Fortaleza/CE	01
NGI ICMBio Sudoeste Baiano (Parque Nacional de Boa Nova e Refúgio de Vida Silvestre de Boa Nova)	Vitória da Conquista/BA	01
NGI ICMBio Mamanguape (Área de Relevante Interesse Ecológico Manguezais da Foz do Rio Mamanguape, Área de Proteção Ambiental Barra do Rio Mamanguape e Reserva Biológica Guaribas)	Mamanguape/PB	01
Parque Nacional de Caparaó	Alto Caparaó/MG	01
Divisão de Manejo de Espécies Exóticas Invasoras - DIMEEI/DIBIO (ICMBio sede)	Brasília-DF	01

CRONOGRAMA	
Publicação da Chamada	06/03/2023
Prazo para envio do currículo	16/03/2023

A FUNAPE – Fundação de Apoio à Pesquisa- torna pública a presente chamada para a concessão de bolsas de auxílio e fomento à pesquisa no âmbito do Projeto **Estratégia Nacional para a Conservação de Espécies Ameaçadas de Extinção (GEF Pró-Espécies)**, nos termos aqui estabelecidos.

## 1. OBJETIVO

Conceder bolsa de auxílio e fomento à pesquisa na modalidade Apoio Científico, visando apoiar a implementação das ações previstas no âmbito do Projeto **Estratégia Nacional para a Conservação de Espécies Ameaçadas de Extinção - (GEF Pró-Espécies)**.

## 2. INFORMAÇÕES DO PROJETO

2.1. O Ministério do Meio Ambiente, em ações conjuntas com seus órgãos vinculados e outras organizações parceiras, elaborou o Projeto “**GEF Pró-espécies: Estratégia Nacional para a Conservação de Espécies Ameaçadas de Extinção**” com o intuito de reduzir os impactos sobre as espécies ameaçadas, sobretudo aquelas não contempladas em instrumentos de conservação.

2.2. O projeto está engajado em fortalecer o Programa Pró-Espécies – instituído pela Portaria MMA nº 43/2014, para alocação de recursos em ações de prevenção, conservação, manejo e gestão, buscando minimizar ameaças e o risco de extinção.

2.3. A atuação do projeto se estende por pelo menos 12 áreas-chave para a conservação

de espécies ameaçadas, que podem totalizar cerca de 9 milhões de hectares, pelos quais serão tomadas medidas de proteção, incluindo 290 espécies em situação crítica.

2.4. Dentro deste contexto faz-se necessária a contratação de bolsistas de apoio técnico e científico viabilizando assim, operações do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade dentro das demandas e atribuições estabelecidas, conforme Plano Operativo Anual Aprovado na reunião do comitê executivo de 12/08/2019.

2.5. No âmbito do Pró-Espécies, o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade tem como função principal executar as atividades do componente 1, relacionadas às avaliações do estado de conservação das espécies da fauna, elaboração e execução dos Planos de Ação para Conservação de Espécies Ameaçadas de Extinção (PANs), Plano de Redução de Impactos (PRIM) e gestão da informação. Também implementa ações do componente 3, nas atividades relacionadas à rede de prevenção e controle de espécies exóticas invasoras e ao sistema de alerta e detecção precoce.

2.6. Visando apoiar as ações previstas no Pró-Espécies, a FUNAPE foi contratada para realizar a gestão de bolsas de Apoio Científico e Desenvolvimento Tecnológico em TICs, em vários níveis de conhecimento.

### **3. NORMAS GERAIS**

3.1. As bolsas são voltadas para auxílio e fomento à pesquisa e ao desenvolvimento tecnológico, visando apoiar a implementação das ações previstas no âmbito do Projeto GEF Pró-Espécies.

3.2. Em nenhum dos casos é permitido a concessão de bolsa a servidor público ou empregado público, ou ainda, a acumulação de bolsa concedida por outra agência de fomento. Os(as) bolsistas poderão receber complementação financeira, proveniente de outras fontes, desde que se dediquem a atividades relacionadas à sua área de atuação e de interesse para sua formação acadêmica, científica e tecnológica e disponham de carga horária compatível para a execução do objeto da bolsa.

3.3. Compete aos Coordenadores e Gestores das Unidades organizacionais do ICMBio, orientar os(as) bolsistas em todas as fases do trabalho. As Unidades organizacionais envolvidas são: Divisão de Manejo de Espécies Exóticas Invasoras, Coordenação Geral de Estratégias para Conservação e Unidades de Conservação Federais prioritárias para detecção precoce e resposta rápida quanto a invasão de espécies exóticas.

3.4. As referidas unidades organizacionais poderão dispensar o(a) bolsista a qualquer tempo, caso este não cumpra suas obrigações e atividades acordadas no plano de

trabalho.

3.5. As informações referentes ao(s) tipo(s) de bolsas(s), valor(es), período de duração, local de atuação, carga horária, e requisitos exigidos são apresentados na Planilha DISPONIBILIDADE DAS BOLSAS constante do Anexo I.

3.6. Os(as) bolsistas selecionados(as) deverão executar as atividades previstas em seu Plano de Trabalho e enviar relatórios semestrais das atividades desenvolvidas ou em desenvolvimento, conforme modelo a ser fornecido pela FUNAPE.

#### 4. INSCRIÇÃO

4.1. Os interessados deverão, obrigatoriamente, enviar o currículo em formato PDF, conforme modelo da plataforma Lattes/CNPq, **informar o nº do CPF e telefone para contato, para** o e-mail [proespecies@funape.org.br](mailto:proespecies@funape.org.br), **até as 00h00min do dia 16/03/2023, indicando** no assunto: “**nome da vaga – local de atuação – nome do candidato**”.

4.1.1 As informações prestadas são de responsabilidade do candidato e deverão estar em conformidade com o currículo atualizado e disponível na Plataforma Lattes/CNPq.

4.2 Cada candidato poderá concorrer a uma única vaga. Caso o candidato se inscreva em mais de uma vaga será automaticamente eliminado do processo seletivo.

#### 5. SELEÇÃO

5.1. O processo de seleção será constituído por duas etapas: análise de currículo e entrevista;

5.2. A primeira fase da seleção será a análise dos currículos submetidos à chamada;

5.3. Somente os candidatos que obtiverem minimamente 70% da pontuação referente à análise curricular, serão convocados para a segunda fase da seleção, composta pela entrevista;

5.4. Os candidatos serão avaliados e classificados segundo a adequação com os requisitos essenciais e desejáveis para as respectivas vagas e conforme os critérios de seleção e entrevista apresentados na tabela abaixo:

CRITÉRIO DE SELEÇÃO	PONTUAÇÃO
---------------------	-----------

<b>Curriculum Vitae</b>	
Formação acadêmica equivalente à exigência da vaga pretendida	Critério Eliminatório
Formação acadêmica complementar à exigida para a vaga	0 – 2
Experiência (tempo e relevância) em trabalhos equivalentes ao objeto da vaga	0 – 3
Experiência na área de atuação da vaga	0 – 2
<b>Total de Pontos análise curricular</b>	<b>Até 7</b>
<b>Entrevista</b>	
Disponibilidade para a execução do trabalho no local de atuação da bolsa e realização de viagens relativas ao trabalho	Critério Eliminatório
Conhecimento sobre o objeto do trabalho	0 – 2
Capacidade de expressão e síntese	0 – 1
<b>Total de Pontos entrevista</b>	<b>Até 3</b>
<b>PONTUAÇÃO TOTAL</b>	<b>Até 10</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• A pontuação final será obtida por meio da soma algébrica dos critérios de seleção do Curriculum Vitae e da entrevista;</li> <li>• Somente os candidatos que obtiverem minimamente 70% da pontuação total serão classificados em ordem decrescente a partir da pontuação final. Em caso de empate, vencerá o que tem maior experiência comprovada relacionada ao objetivo da vaga.</li> </ul>	

## 6. RESULTADO DO JULGAMENTO

O resultado do processo seletivo será divulgado na página eletrônica da FUNAPE, disponível na Internet no endereço [www.funape.org.br](http://www.funape.org.br), que procederá às contratações de acordo com a necessidade de implementação de cada bolsa, a depender do desenvolvimento do projeto e sob demanda institucional do ICMBio.

## 7. DA CONCESSÃO DAS BOLSAS

7.1. Quando da implementação de cada bolsa, o respectivo selecionado receberá mensagem eletrônica da FUNAPE, pelo qual deverá manifestar interesse na concessão da bolsa no prazo de 5 (cinco) dias úteis após o recebimento da comunicação, sob pena de não ter a bolsa implementada.

7.2. Os(as) bolsistas selecionados(as) e convocados(as) deverão apresentar, no prazo determinado pela comunicação oficial da FUNAPE, os seguintes documentos:

- a) Termo de Concessão de Bolsa assinado (a ser disponibilizado pela FUNAPE

- quando da comunicação oficial);
- b) Cópia da Carteira de identidade e CPF.
  - c) Currículo (preferencialmente aquele cadastrado na Plataforma Lattes);
  - d) Documentação comprobatória de escolaridade, cursos e demais informações elencadas no currículo enviado para o processo seletivo;
  - e) Comprovante de residência atualizado.

OBS: as letras a e b deverão ser encaminhadas pelo correio e as demais para o email [proespecies@funape.org.br](mailto:proespecies@funape.org.br).

7.3. Caso haja desistência do selecionado ou cancelamento da bolsa, poderá ser convocado o segundo colocado e assim sucessivamente, a fim de dar continuidade às atividades do projeto.

7.4. A implementação da bolsa concedida somente poderá ocorrer depois de cumpridas todas as exigências pelos candidatos, não sendo autorizado o pagamento de meses retroativos.

## **8. CANCELAMENTO DA CONCESSÃO**

A concessão da bolsa poderá ser cancelada a qualquer tempo pela instituição contratada (FUNAPE) a pedido dos coordenadores das unidades organizacionais envolvidas, por ocorrência durante sua implementação de fato que justifique o cancelamento, sem prejuízo de outras providências cabíveis em decisão devidamente fundamentada ou caso o(a) bolsista não apresente desempenho condizente com as atividades previstas no respectivo Plano de Trabalho.

Professora Dr<sup>a</sup>. Sandramara Matias Chaves  
**Diretora Executiva**

Wender Alef  
**Analista de Projetos II**

## **9. ANEXOS**

ANEXO I - Planilha DISPONIBILIDADE DE BOLSAS

**ANEXO I - DISPONIBILIDADE DE BOLSAS**

VAGA	QUANT	VIGÊNCIA ESTIMADA	LOCAL ATUAÇÃO	CARGA HORÁRIA	REQUISITO E ATIVIDADES PREVISTAS
<b>Bolsas - Apoio Científico C – Valor R\$ 3.000,00</b>					
C-1 (DIMEEI)	1	10 meses	NGI ICMBio Grandes Unidades Oceânicas (Monumento Natural das Ilhas de trindade, Martim Vaz e do Monte Columbia e Área de Proteção Ambiental do Arquipélago de Trindade e Martim Vaz) - Brasília/DF	40 horas semanais	<p><b>Qualificação mínima exigida e requisitos da vaga:</b> Graduação em Ciências Biológicas, Ecologia, Medicina Veterinária, Engenharia Florestal, Engenharia Ambiental ou áreas afins, com experiência em desenvolvimento de pesquisas científicas e execução de projeto para a conservação da biodiversidade, preferencialmente no tema de invasões biológicas em ilhas. É desejável que possua iniciativa, facilidade para trabalhar em equipe e capacidade de execução do trabalho com o mínimo de supervisão. É necessário ter disponibilidade para viagens. O candidato poderá atuar em sua cidade de origem desde que disponha de meios próprios para trabalhar de forma remota e disponibilidade para viagens quando for necessário.</p> <p>Objetivo da bolsa é apoiar a promoção de ações de prevenção, detecção precoce e resposta rápida de espécies exóticas invasoras (EEI) nas Unidades de Conservação (UC) federais prioritárias - Monumento Natural das Ilhas de trindade, Martim Vaz e do Monte Columbia e Área de Proteção Ambiental do Arquipélago de Trindade e Martim Vaz – abrangidas pelo NGI ICMBio Grandes Unidades Oceânicas.</p> <p>O objeto do trabalho a ser desenvolvido está relacionado ao Componente 3 do Projeto Pró-Espécies, destinado a implementação do Componente 2 da Estratégia Nacional para Espécies Exóticas Invasoras: Prevenção, Detecção Precoce e Resposta Rápida. Especificamente, objetiva-se a implementação de programas de vigilância e monitoramento de espécies exóticas invasoras visando a detecção precoce e fortalecimento de redes locais, seguindo recomendações e documentações publicadas pelo ICMBio e MMA, nestas UC definidas como prioritárias para detecção precoce e resposta rápida, uma vez que as UCs estão inseridas em ambiente insular (Oceânicas e Costeiras), assim possuem alta probabilidade de introdução e de pressão de colonização por espécies exóticas invasoras, conforme relatório executivo do ICMBio.</p> <p><b>Atividades Previstas:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>Auxiliar no levantamento de informações sobre registros de ocorrência de espécies exóticas invasoras e na definição de áreas de relevância, dentro da UC e entorno, para monitoramento e/ou vigilância e ação concreta para detecção precoce e resposta rápida;</li> <li>Auxiliar no monitoramento e aplicação de protocolos nas áreas de relevância e dos locais com ocorrência de espécies exóticas invasoras ou com alta probabilidade de introdução;</li> <li>Apoiar a revisão e atualização de informações sobre vias e vetores de introdução e dispersão de espécies exóticas, na UC e entorno;</li> <li>Auxiliar na avaliação de risco de invasão e análises para identificar probabilidade de introdução de espécies exóticas;</li> <li>Auxiliar na emissão de alertas no caso de espécie exótica detectada com risco de invasão;</li> </ol>

				<p>vistorias nos locais de detecção da espécie exótica; elaboração de Planos de Resposta Rápida; aplicação de estratégias e métodos de controle visando a erradicação e/ou controle da espécie exótica detectada; e na avaliação de eficácia das ações de resposta;</p> <p>f) Identificar, sistematizar e propor ações para prevenir o estabelecimento e invasão de espécies exóticas na UC e entorno;</p> <p>g) Acompanhar e apoiar oficinas para elaboração, monitoria e avaliação de planos específicos e projetos de manejos de espécies exóticas invasoras, quando houver;</p> <p>h) Apoiar a elaboração de materiais orientadores, fichas, documentos técnicos e de comunicação sobre invasão biológica;</p> <p>i) Participar e colaborar com discussões, reuniões e oficinas relacionadas a temática de invasões biológicas;</p> <p>j) Sistematizar informações resultantes de reuniões e oficinas relacionadas a temática de invasões biológicas;</p> <p>k) Participar de discussões referentes à prevenção e controle de espécies exóticas invasoras e ao sistema de alerta e detecção precoce em elaboração, no âmbito do Projeto Gef Pró-espécies, quando houver;</p> <p>l) Elaborar relatórios técnicos mensais sobre os resultados obtidos para equipe do ICMBio.</p>
C-2 (DIMEEI)	1	10 meses	<p>NGI ICMBio Abrolhos (Parque Nacional Marinho dos Abrolhos e Reserva Extrativista de Cassurubá) - Caravelas/BA</p>	<p><b>40 horas semanais</b></p> <p><b>Qualificação mínima exigida e requisitos da vaga:</b> Graduação em Ciências Biológicas, Ecologia, Medicina Veterinária, Engenharia Florestal, Engenharia Ambiental ou áreas afins, com experiência em desenvolvimento de pesquisas científicas e execução de projeto para a conservação da biodiversidade, preferencialmente no tema de invasões biológicas. É desejável que possua iniciativa, facilidade para trabalhar em equipe e capacidade de execução do trabalho com o mínimo de supervisão. É necessário ter disponibilidade para viagens.</p> <p>Objetivo da bolsa é apoiar a promoção de ações de prevenção, detecção precoce e resposta rápida de espécies exóticas invasoras (EEI) nas Unidades de Conservação (UC) federais prioritárias - Parque Nacional Marinho dos Abrolhos e Reserva Extrativista de Cassurubá – abrangidas pelo NGI ICMBio Abrolhos.</p> <p>O objeto do trabalho a ser desenvolvido está relacionado ao Componente 3 do Projeto Pró-Espécies, destinado a implementação do Componente 2 da Estratégia Nacional para Espécies Exóticas Invasoras: Prevenção, Detecção Precoce e Resposta Rápida. Especificamente, objetiva-se a implementação de programas de vigilância e monitoramento de espécies exóticas invasoras visando a detecção precoce e fortalecimento de redes locais, seguindo recomendações e documentações publicadas pelo ICMBio e MMA, nestas UC definidas como prioritárias para detecção precoce e resposta rápida, seja no ambiente terrestre (Resex) e marinho (Resex e Parna) ou por ser estar inserida em ambiente insular (Parna), assim possuem alta probabilidade de introdução e de pressão de colonização por espécies exóticas invasoras, conforme relatório executivo do ICMBio.</p> <p><b>Atividades Previstas:</b></p>



				<ul style="list-style-type: none"> <li>a) Auxiliar no levantamento de informações sobre registros de ocorrência de espécies exóticas invasoras e na definição de áreas de relevância, dentro da UC e entorno, para monitoramento e/ou vigilância e ação concreta para detecção precoce e resposta rápida;</li> <li>b) Auxiliar no monitoramento e aplicação de protocolos nas áreas de relevância e dos locais com ocorrência de espécies exóticas invasoras ou com alta probabilidade de introdução;</li> <li>c) Apoiar a revisão e atualização de informações sobre vias e vetores de introdução e dispersão de espécies exóticas, na UC e entorno;</li> <li>d) Auxiliar na avaliação de risco de invasão e análises para identificar probabilidade de introdução de espécies exóticas;</li> <li>e) Auxiliar na emissão de alertas no caso de espécie exótica detectada com risco de invasão; vistorias nos locais de detecção da espécie exótica; elaboração de Planos de Resposta Rápida; aplicação de estratégias e métodos de controle visando a erradicação e/ou controle da espécie exótica detectada; e na avaliação de eficácia das ações de resposta;</li> <li>f) Identificar, sistematizar e propor ações para prevenir o estabelecimento e invasão de espécies exóticas na UC e entorno;</li> <li>g) Acompanhar e apoiar oficinas para elaboração, monitoria e avaliação de planos específicos e projetos de manejos de espécies exóticas invasoras, quando houver;</li> <li>h) Apoiar a elaboração de materiais orientadores, fichas, documentos técnicos e de comunicação sobre invasão biológica;</li> <li>i) Participar e colaborar com discussões, reuniões e oficinas relacionadas a temática de invasões biológicas;</li> <li>j) Sistematizar informações resultantes de reuniões e oficinas relacionadas a temática de invasões biológicas;</li> <li>k) Participar de discussões referentes à prevenção e controle de espécies exóticas invasoras e ao sistema de alerta e detecção precoce em elaboração, no âmbito do Projeto Gef Pró-espécies, quando houver;</li> <li>l) Elaborar relatórios técnicos mensais sobre os resultados obtidos para equipe do ICMBio.</li> </ul>
C-3 (DIMEEI)	1	10 meses	NGI ICMBio Cabedelo (Floresta Nacional de Cabedelo) - João Pessoa/PB	<p>40 horas semanais</p> <p><b>Qualificação mínima exigida e requisitos da vaga:</b> Graduação em Ciências Biológicas, Ecologia, Medicina Veterinária, Engenharia Florestal, Engenharia Ambiental ou áreas afins, com experiência em desenvolvimento de pesquisas científicas e execução de projeto para a conservação da biodiversidade, preferencialmente no tema de invasões biológicas em ambientes terrestres. É desejável que possua iniciativa, facilidade para trabalhar em equipe e capacidade de execução do trabalho com o mínimo de supervisão. É necessário ter disponibilidade para viagens.</p> <p>Objetivo da bolsa é apoiar a promoção de ações de prevenção, detecção precoce e resposta rápida de espécies exóticas invasoras (EEI) na Unidade de Conservação (UC) federal prioritária Floresta Nacional de Cabedelo – abrangida pelo NGI ICMBio Cabedelo.</p> <p>O objeto do trabalho a ser desenvolvido está relacionado ao Componente 3 do Projeto Pró-Espécies, destinado a implementação do Componente 2 da Estratégia Nacional para Espécies Exóticas Invasoras:</p>

				<p>Prevenção, Detecção Precoce e Resposta Rápida. Especificamente, objetiva-se a implementação de programas de vigilância e monitoramento de espécies exóticas invasoras visando a detecção precoce e fortalecimento de redes locais, seguindo recomendações e documentações publicadas pelo ICMBio e MMA, nesta UC definida como prioritária para detecção precoce e resposta rápida, no ambiente terrestre, assim possui alta probabilidade de introdução e de pressão de colonização por espécies exóticas invasoras, conforme relatório executivo do ICMBio.</p> <p><b>Atividades Previstas:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>a) Auxiliar no levantamento de informações sobre registros de ocorrência de espécies exóticas invasoras e na definição de áreas de relevância, dentro da UC e entorno, para monitoramento e/ou vigilância e ação concreta para detecção precoce e resposta rápida;</li> <li>b) Auxiliar no monitoramento e aplicação de protocolos nas áreas de relevância e dos locais com ocorrência de espécies exóticas invasoras ou com alta probabilidade de introdução;</li> <li>c) Apoiar a revisão e atualização de informações sobre vias e vetores de introdução e dispersão de espécies exóticas, na UC e entorno;</li> <li>d) Auxiliar na avaliação de risco de invasão e análises para identificar probabilidade de introdução de espécies exóticas;</li> <li>e) Auxiliar na emissão de alertas no caso de espécie exótica detectada com risco de invasão; vistorias nos locais de detecção da espécie exótica; elaboração de Planos de Resposta Rápida; aplicação de estratégias e métodos de controle visando a erradicação e/ou controle da espécie exótica detectada; e na avaliação de eficácia das ações de resposta;</li> <li>f) Identificar, sistematizar e propor ações para prevenir o estabelecimento e invasão de espécies exóticas na UC e entorno;</li> <li>g) Acompanhar e apoiar oficinas para elaboração, monitoria e avaliação de planos específicos e projetos de manejos de espécies exóticas invasoras, quando houver;</li> <li>h) Apoiar a elaboração de materiais orientadores, fichas, documentos técnicos e de comunicação sobre invasão biológica;</li> <li>i) Participar e colaborar com discussões, reuniões e oficinas relacionadas a temática de invasões biológicas;</li> <li>j) Sistematizar informações resultantes de reuniões e oficinas relacionadas a temática de invasões biológicas;</li> <li>k) Participar de discussões referentes à prevenção e controle de espécies exóticas invasoras e ao sistema de alerta e detecção precoce em elaboração, no âmbito do Projeto Gef Pró-espécies, quando houver;</li> <li>l) Elaborar relatórios técnicos mensais sobre os resultados obtidos para equipe do ICMBio.</li> </ol>	
C-04 (DIMEEI)	1	10 meses	Parque Nacional do Monte Pascoal -Prado/BA	40 horas semanais	<p><b>Qualificação mínima exigida e requisitos da vaga:</b> Graduação em Ciências Biológicas, Ecologia, Medicina Veterinária, Engenharia Florestal, Engenharia Ambiental ou áreas afins, com experiência em desenvolvimento de pesquisas científicas e execução de projeto para a conservação da biodiversidade, preferencialmente no tema de invasões biológicas em ambientes terrestres. É desejável que possua iniciativa, facilidade para trabalhar em equipe e capacidade de execução do trabalho com o mínimo de supervisão. É necessário ter disponibilidade para viagens.</p>

Objetivo da bolsa é apoiar a promoção de ações de prevenção, detecção precoce e resposta rápida de espécies exóticas invasoras (EEI) na Unidade de Conservação (UC) federal prioritária Parque Nacional do Monte Pascoal.

O objeto do trabalho a ser desenvolvido está relacionado ao Componente 3 do Projeto Pró-Espécies, destinado a implementação do Componente 2 da Estratégia Nacional para Espécies Exóticas Invasoras: Prevenção, Detecção Precoce e Resposta Rápida. Especificamente, objetiva-se a implementação de programas de vigilância e monitoramento de espécies exóticas invasoras visando a detecção precoce e fortalecimento de redes locais, seguindo recomendações e documentações publicadas pelo ICMBio e MMA, nesta UC definida como prioritária para detecção precoce e resposta rápida, no ambiente terrestre, assim possui alta probabilidade de introdução e de pressão de colonização por espécies exóticas invasoras, conforme relatório executivo do ICMBio.

**Atividades Previstas:**

- a) Auxiliar no levantamento de informações sobre registros de ocorrência de espécies exóticas invasoras e na definição de áreas de relevância, dentro da UC e entorno, para monitoramento e/ou vigilância e ação concreta para detecção precoce e resposta rápida;
- b) Auxiliar no monitoramento e aplicação de protocolos nas áreas de relevância e dos locais com ocorrência de espécies exóticas invasoras ou com alta probabilidade de introdução;
- c) Apoiar a revisão e atualização de informações sobre vias e vetores de introdução e dispersão de espécies exóticas, na UC e entorno;
- d) Auxiliar na avaliação de risco de invasão e análises para identificar probabilidade de introdução de espécies exóticas;
- e) Auxiliar na emissão de alertas no caso de espécie exótica detectada com risco de invasão; vistorias nos locais de detecção da espécie exótica; elaboração de Planos de Resposta Rápida; aplicação de estratégias e métodos de controle visando a erradicação e/ou controle da espécie exótica detectada; e na avaliação de eficácia das ações de resposta;
- f) Identificar, sistematizar e propor ações para prevenir o estabelecimento e invasão de espécies exóticas na UC e entorno;
- g) Acompanhar e apoiar oficinas para elaboração, monitoria e avaliação de planos específicos e projetos de manejos de espécies exóticas invasoras, quando houver;
- h) Apoiar a elaboração de materiais orientadores, fichas, documentos técnicos e de comunicação sobre invasão biológica;
- i) Participar e colaborar com discussões, reuniões e oficinas relacionadas a temática de invasões biológicas;
- j) Sistematizar informações resultantes de reuniões e oficinas relacionadas a temática de invasões biológicas;
- k) Participar de discussões referentes à prevenção e controle de espécies exóticas invasoras e ao sistema de alerta e detecção precoce em elaboração, no âmbito do Projeto Gef Pró-espécies, quando houver;

					l) Elaborar relatórios técnicos mensais sobre os resultados obtidos para equipe do ICMBio.
C-05 (DIMEEI)	1	10 meses	Floresta Nacional de Goytacazes - Linhares/ES	40 horas semanais	<p><b>Qualificação mínima exigida e requisitos da vaga:</b> Graduação em Ciências Biológicas, Ecologia, Medicina Veterinária, Engenharia Florestal, Engenharia Ambiental ou áreas afins, com experiência em desenvolvimento de pesquisas científicas e execução de projeto para a conservação da biodiversidade, preferencialmente no tema de invasões biológicas em ambientes terrestres. É desejável que possua iniciativa, facilidade para trabalhar em equipe e capacidade de execução do trabalho com o mínimo de supervisão. É necessário ter disponibilidade para viagens.</p> <p>Objetivo da bolsa é apoiar a promoção de ações de prevenção, detecção precoce e resposta rápida de espécies exóticas invasoras (EEI) na Unidade de Conservação (UC) federal prioritária Floresta Nacional de Goytacazes.</p> <p>O objeto do trabalho a ser desenvolvido está relacionado ao Componente 3 do Projeto Pró-Espécies, destinado a implementação do Componente 2 da Estratégia Nacional para Espécies Exóticas Invasoras: Prevenção, Detecção Precoce e Resposta Rápida. Especificamente, objetiva-se a implementação de programas de vigilância e monitoramento de espécies exóticas invasoras visando a detecção precoce e fortalecimento de redes locais, seguindo recomendações e documentações publicadas pelo ICMBio e MMA, nesta UC definida como prioritária para detecção precoce e resposta rápida, no ambiente terrestre, assim possui alta probabilidade de introdução e de pressão de colonização por espécies exóticas invasoras, conforme relatório executivo do ICMBio.</p> <p><b>Atividades Previstas:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>Auxiliar no levantamento de informações sobre registros de ocorrência de espécies exóticas invasoras e na definição de áreas de relevância, dentro da UC e entorno, para monitoramento e/ou vigilância e ação concreta para detecção precoce e resposta rápida;</li> <li>Auxiliar no monitoramento e aplicação de protocolos nas áreas de relevância e dos locais com ocorrência de espécies exóticas invasoras ou com alta probabilidade de introdução;</li> <li>Apoiar a revisão e atualização de informações sobre vias e vetores de introdução e dispersão de espécies exóticas, na UC e entorno;</li> <li>Auxiliar na avaliação de risco de invasão e análises para identificar probabilidade de introdução de espécies exóticas;</li> <li>Auxiliar na emissão de alertas no caso de espécie exótica detectada com risco de invasão; vistorias nos locais de detecção da espécie exótica; elaboração de Planos de Resposta Rápida; aplicação de estratégias e métodos de controle visando a erradicação e/ou controle da espécie exótica detectada; e na avaliação de eficácia das ações de resposta;</li> <li>Identificar, sistematizar e propor ações para prevenir o estabelecimento e invasão de espécies exóticas na UC e entorno;</li> <li>Acompanhar e apoiar oficinas para elaboração, monitoria e avaliação de planos específicos e projetos de manejos de espécies exóticas invasoras, quando houver;</li> <li>Apoiar a elaboração de materiais orientadores, fichas, documentos técnicos e de comunicação</li> </ol>

				<p>sobre invasão biológica;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>i) Participar e colaborar com discussões, reuniões e oficinas relacionadas a temática de invasões biológicas;</li> <li>j) Sistematizar informações resultantes de reuniões e oficinas relacionadas a temática de invasões biológicas;</li> <li>k) Participar de discussões referentes à prevenção e controle de espécies exóticas invasoras e ao sistema de alerta e detecção precoce em elaboração, no âmbito do Projeto Gef Pró-espécies, quando houver;</li> <li>l) Elaborar relatórios técnicos mensais sobre os resultados obtidos para equipe do ICMBio.</li> </ul>
C-06 (DIMEEI)	1	10 meses	Reserva Biológica de Comboios - Linhares/ES	<p>40 horas semanais</p> <p><b>Qualificação mínima exigida e requisitos da vaga:</b> Graduação em Ciências Biológicas, Ecologia, Medicina Veterinária, Engenharia Florestal, Engenharia Ambiental ou áreas afins, com experiência em desenvolvimento de pesquisas científicas e execução de projeto para a conservação da biodiversidade, preferencialmente no tema de invasões biológicas em ambientes marinhos. É desejável que possua iniciativa, facilidade para trabalhar em equipe e capacidade de execução do trabalho com o mínimo de supervisão. É necessário ter disponibilidade para viagens.</p> <p>Objetivo da bolsa é apoiar a promoção de ações de prevenção, detecção precoce e resposta rápida de espécies exóticas invasoras (EEI) na Unidade de Conservação (UC) federal prioritária Reserva Biológica de Comboios.</p> <p>O objeto do trabalho a ser desenvolvido está relacionado ao Componente 3 do Projeto Pró-Espécies, destinado a implementação do Componente 2 da Estratégia Nacional para Espécies Exóticas Invasoras: Prevenção, Detecção Precoce e Resposta Rápida. Especificamente, objetiva-se a implementação de programas de vigilância e monitoramento de espécies exóticas invasoras visando a detecção precoce e fortalecimento de redes locais, seguindo recomendações e documentações publicadas pelo ICMBio e MMA, nesta UC definida como prioritária para detecção precoce e resposta rápida, no ambiente marinho, assim possui alta probabilidade de introdução e de pressão de colonização por espécies exóticas invasoras, conforme relatório executivo do ICMBio.</p> <p><b>Atividades Previstas:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>a) Auxiliar no levantamento de informações sobre registros de ocorrência de espécies exóticas invasoras e na definição de áreas de relevância, dentro da UC e entorno, para monitoramento e/ou vigilância e ação concreta para detecção precoce e resposta rápida;</li> <li>b) Auxiliar no monitoramento e aplicação de protocolos nas áreas de relevância e dos locais com ocorrência de espécies exóticas invasoras ou com alta probabilidade de introdução;</li> <li>c) Apoiar a revisão e atualização de informações sobre vias e vetores de introdução e dispersão de espécies exóticas, na UC e entorno;</li> <li>d) Auxiliar na avaliação de risco de invasão e análises para identificar probabilidade de introdução de espécies exóticas;</li> <li>e) Auxiliar na emissão de alertas no caso de espécie exótica detectada com risco de invasão;</li> </ul>

					<p>vistorias nos locais de detecção da espécie exótica; elaboração de Planos de Resposta Rápida; aplicação de estratégias e métodos de controle visando a erradicação e/ou controle da espécie exótica detectada; e na avaliação de eficácia das ações de resposta;</p> <p>f) Identificar, sistematizar e propor ações para prevenir o estabelecimento e invasão de espécies exóticas na UC e entorno;</p> <p>g) Acompanhar e apoiar oficinas para elaboração, monitoria e avaliação de planos específicos e projetos de manejos de espécies exóticas invasoras, quando houver;</p> <p>h) Apoiar a elaboração de materiais orientadores, fichas, documentos técnicos e de comunicação sobre invasão biológica;</p> <p>i) Participar e colaborar com discussões, reuniões e oficinas relacionadas a temática de invasões biológicas;</p> <p>j) Sistematizar informações resultantes de reuniões e oficinas relacionadas a temática de invasões biológicas;</p> <p>k) Participar de discussões referentes à prevenção e controle de espécies exóticas invasoras e ao sistema de alerta e detecção precoce em elaboração, no âmbito do Projeto Gef Pró-espécies, quando houver;</p> <p>l) Elaborar relatórios técnicos mensais sobre os resultados obtidos para equipe do ICMBio.</p>
C-07 (DIMEEI)	1	10 meses	Floresta Nacional de Pacotuba - Cachoeira de Itapemirim/ES	40 horas semanais	<p><b>Qualificação mínima exigida e requisitos da vaga:</b> Graduação em Ciências Biológicas, Ecologia, Medicina Veterinária, Engenharia Florestal, Engenharia Ambiental ou áreas afins, com experiência em desenvolvimento de pesquisas científicas e execução de projeto para a conservação da biodiversidade, preferencialmente no tema de invasões biológicas em ambientes terrestres. É desejável que possua iniciativa, facilidade para trabalhar em equipe e capacidade de execução do trabalho com o mínimo de supervisão. É necessário ter disponibilidade para viagens.</p> <p>Objetivo da bolsa é apoiar a promoção de ações de prevenção, detecção precoce e resposta rápida de espécies exóticas invasoras (EEI) na Unidade de Conservação (UC) federal prioritária Floresta Nacional de Pacotuba.</p> <p>O objeto do trabalho a ser desenvolvido está relacionado ao Componente 3 do Projeto Pró-Espécies, destinado a implementação do Componente 2 da Estratégia Nacional para Espécies Exóticas Invasoras: Prevenção, Detecção Precoce e Resposta Rápida. Especificamente, objetiva-se a implementação de programas de vigilância e monitoramento de espécies exóticas invasoras visando a detecção precoce e fortalecimento de redes locais, seguindo recomendações e documentações publicadas pelo ICMBio e MMA, nesta UC definida como prioritária para detecção precoce e resposta rápida, no ambiente terrestre, assim possui alta probabilidade de introdução e de pressão de colonização por espécies exóticas invasoras, conforme relatório executivo do ICMBio.</p> <p><b>Atividades Previstas:</b></p> <p>a) Auxiliar no levantamento de informações sobre registros de ocorrência de espécies exóticas invasoras e na definição de áreas de relevância, dentro da UC e entorno, para monitoramento e/ou vigilância e ação concreta para detecção precoce e resposta rápida;</p>

					<ul style="list-style-type: none"> <li>b) Auxiliar no monitoramento e aplicação de protocolos nas áreas de relevância e dos locais com ocorrência de espécies exóticas invasoras ou com alta probabilidade de introdução;</li> <li>c) Apoiar a revisão e atualização de informações sobre vias e vetores de introdução e dispersão de espécies exóticas, na UC e entorno;</li> <li>d) Auxiliar na avaliação de risco de invasão e análises para identificar probabilidade de introdução de espécies exóticas;</li> <li>e) Auxiliar na emissão de alertas no caso de espécie exótica detectada com risco de invasão; vistorias nos locais de detecção da espécie exótica; elaboração de Planos de Resposta Rápida; aplicação de estratégias e métodos de controle visando a erradicação e/ou controle da espécie exótica detectada; e na avaliação de eficácia das ações de resposta;</li> <li>f) Identificar, sistematizar e propor ações para prevenir o estabelecimento e invasão de espécies exóticas na UC e entorno;</li> <li>g) Acompanhar e apoiar oficinas para elaboração, monitoria e avaliação de planos específicos e projetos de manejos de espécies exóticas invasoras, quando houver;</li> <li>h) Apoiar a elaboração de materiais orientadores, fichas, documentos técnicos e de comunicação sobre invasão biológica;</li> <li>i) Participar e colaborar com discussões, reuniões e oficinas relacionadas a temática de invasões biológicas;</li> <li>j) Sistematizar informações resultantes de reuniões e oficinas relacionadas a temática de invasões biológicas;</li> <li>k) Participar de discussões referentes à prevenção e controle de espécies exóticas invasoras e ao sistema de alerta e detecção precoce em elaboração, no âmbito do Projeto Gef Pró-espécies, quando houver;</li> <li>l) Elaborar relatórios técnicos mensais sobre os resultados obtidos para equipe do ICMBio.</li> </ul>
C-08 (DIMEEI)	1	10 meses	Reserva Biológica de Sooretama - Sooretama/ES	40 horas semanais	<p><b>Qualificação mínima exigida e requisitos da vaga:</b> Graduação em Ciências Biológicas, Ecologia, Medicina Veterinária, Engenharia Florestal, Engenharia Ambiental ou áreas afins, com experiência em desenvolvimento de pesquisas científicas e execução de projeto para a conservação da biodiversidade, preferencialmente no tema de invasões biológicas em ambientes terrestres. É desejável que possua iniciativa, facilidade para trabalhar em equipe e capacidade de execução do trabalho com o mínimo de supervisão. É necessário ter disponibilidade para viagens.</p> <p>Objetivo da bolsa é apoiar a promoção de ações de prevenção, detecção precoce e resposta rápida de espécies exóticas invasoras (EEI) na Unidade de Conservação (UC) federal prioritária Reserva Biológica de Sooretama.</p> <p>O objeto do trabalho a ser desenvolvido está relacionado ao Componente 3 do Projeto Pró-Espécies, destinado a implementação do Componente 2 da Estratégia Nacional para Espécies Exóticas Invasoras: Prevenção, Detecção Precoce e Resposta Rápida. Especificamente, objetiva-se a implementação de programas de vigilância e monitoramento de espécies exóticas invasoras visando a detecção precoce e fortalecimento de redes locais, seguindo recomendações e documentações publicadas pelo ICMBio e MMA, nesta UC definida como prioritária para detecção precoce e resposta rápida, no ambiente terrestre, assim possui alta probabilidade de introdução e de pressão de colonização por espécies</p>



				<p>exóticas invasoras, conforme relatório executivo do ICMBio.</p> <p><b>Atividades Previstas:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>a) Auxiliar no levantamento de informações sobre registros de ocorrência de espécies exóticas invasoras e na definição de áreas de relevância, dentro da UC e entorno, para monitoramento e/ou vigilância e ação concreta para detecção precoce e resposta rápida;</li> <li>b) Auxiliar no monitoramento e aplicação de protocolos nas áreas de relevância e dos locais com ocorrência de espécies exóticas invasoras ou com alta probabilidade de introdução;</li> <li>c) Apoiar a revisão e atualização de informações sobre vias e vetores de introdução e dispersão de espécies exóticas, na UC e entorno;</li> <li>d) Auxiliar na avaliação de risco de invasão e análises para identificar probabilidade de introdução de espécies exóticas;</li> <li>e) Auxiliar na emissão de alertas no caso de espécie exótica detectada com risco de invasão; vistorias nos locais de detecção da espécie exótica; elaboração de Planos de Resposta Rápida; aplicação de estratégias e métodos de controle visando a erradicação e/ou controle da espécie exótica detectada; e na avaliação de eficácia das ações de resposta;</li> <li>f) Identificar, sistematizar e propor ações para prevenir o estabelecimento e invasão de espécies exóticas na UC e entorno;</li> <li>g) Acompanhar e apoiar oficinas para elaboração, monitoria e avaliação de planos específicos e projetos de manejos de espécies exóticas invasoras, quando houver;</li> <li>h) Apoiar a elaboração de materiais orientadores, fichas, documentos técnicos e de comunicação sobre invasão biológica;</li> <li>i) Participar e colaborar com discussões, reuniões e oficinas relacionadas a temática de invasões biológicas;</li> <li>j) Sistematizar informações resultantes de reuniões e oficinas relacionadas a temática de invasões biológicas;</li> <li>k) Participar de discussões referentes à prevenção e controle de espécies exóticas invasoras e ao sistema de alerta e detecção precoce em elaboração, no âmbito do Projeto Gef Pró-espécies, quando houver;</li> <li>l) Elaborar relatórios técnicos mensais sobre os resultados obtidos para equipe do ICMBio.</li> </ol>
C-09 (DIMEEI)	1	10 meses	ICMBio Santa Cruz (Área de Proteção Ambiental Costa das Algas e Refúgio de Vida Silvestre de Santa Cruz) - Vitória/ES	<p>40 horas semanais</p> <p><b>Qualificação mínima exigida e requisitos da vaga:</b> Graduação em Ciências Biológicas, Ecologia, Medicina Veterinária, Engenharia Florestal, Engenharia Ambiental ou áreas afins, com experiência em desenvolvimento de pesquisas científicas e execução de projeto para a conservação da biodiversidade, preferencialmente no tema de invasões biológicas. É desejável que possua iniciativa, facilidade para trabalhar em equipe e capacidade de execução do trabalho com o mínimo de supervisão. É necessário ter disponibilidade para viagens.</p> <p>Objetivo da bolsa é apoiar a promoção de ações de prevenção, detecção precoce e resposta rápida de espécies exóticas invasoras (EEI) nas Unidades de Conservação (UC) federais prioritárias - Area de Proteção Ambiental Costa das Algas e Refúgio da Vida Silvestre de Santa Cruz – abrangidas pelo NGI</p>



ICMBio Santa Cruz.

O objeto do trabalho a ser desenvolvido está relacionado ao Componente 3 do Projeto Pró-Espécies, destinado a implementação do Componente 2 da Estratégia Nacional para Espécies Exóticas Invasoras: Prevenção, Detecção Precoce e Resposta Rápida. Especificamente, objetiva-se a implementação de programas de vigilância e monitoramento de espécies exóticas invasoras visando a detecção precoce e fortalecimento de redes locais, seguindo recomendações e documentações publicadas pelo ICMBio e MMA, nestas UC definidas como prioritárias para detecção precoce e resposta rápida, seja no ambiente terrestre (Revis) e marinho (Apa), assim possuem alta probabilidade de introdução e de pressão de colonização por espécies exóticas invasoras, conforme relatório executivo do ICMBio.

**Atividades Previstas:**

- a) Auxiliar no levantamento de informações sobre registros de ocorrência de espécies exóticas invasoras e na definição de áreas de relevância, dentro da UC e entorno, para monitoramento e/ou vigilância e ação concreta para detecção precoce e resposta rápida;
- b) Auxiliar no monitoramento e aplicação de protocolos nas áreas de relevância e dos locais com ocorrência de espécies exóticas invasoras ou com alta probabilidade de introdução;
- c) Apoiar a revisão e atualização de informações sobre vias e vetores de introdução e dispersão de espécies exóticas, na UC e entorno;
- d) Auxiliar na avaliação de risco de invasão e análises para identificar probabilidade de introdução de espécies exóticas;
- e) Auxiliar na emissão de alertas no caso de espécie exótica detectada com risco de invasão; vistorias nos locais de detecção da espécie exótica; elaboração de Planos de Resposta Rápida; aplicação de estratégias e métodos de controle visando a erradicação e/ou controle da espécie exótica detectada; e na avaliação de eficácia das ações de resposta;
- f) Identificar, sistematizar e propor ações para prevenir o estabelecimento e invasão de espécies exóticas na UC e entorno;
- g) Acompanhar e apoiar oficinas para elaboração, monitoria e avaliação de planos específicos e projetos de manejos de espécies exóticas invasoras, quando houver;
- h) Apoiar a elaboração de materiais orientadores, fichas, documentos técnicos e de comunicação sobre invasão biológica;
- i) Participar e colaborar com discussões, reuniões e oficinas relacionadas a temática de invasões biológicas;
- j) Sistematizar informações resultantes de reuniões e oficinas relacionadas a temática de invasões biológicas;
- k) Participar de discussões referentes à prevenção e controle de espécies exóticas invasoras e ao sistema de alerta e detecção precoce em elaboração, no âmbito do Projeto Gef Pró-espécies, quando houver;
- l) Elaborar relatórios técnicos mensais sobre os resultados obtidos para equipe do ICMBio.

C-10 (DIMEEI)	1	10 meses	NGI ICMBio Paraty (Estação Ecológica de Tamoios, Parque Nacional da Serra da Bocaina e Área de Proteção Ambiental de Cairuçu) - Paraty/RJ	40 horas semanais	<p><b>Qualificação mínima exigida e requisitos da vaga:</b> Graduação em Ciências Biológicas, Ecologia, Medicina Veterinária, Engenharia Florestal, Engenharia Ambiental ou áreas afins, com experiência em desenvolvimento de pesquisas científicas e execução de projeto para a conservação da biodiversidade, preferencialmente no tema de invasões biológicas. É desejável que possua iniciativa, facilidade para trabalhar em equipe e capacidade de execução do trabalho com o mínimo de supervisão. É necessário ter disponibilidade para viagens.</p> <p>Objetivo da bolsa é apoiar a Divisão de Manejo de Espécies Exóticas Invasoras (ICMBio/ DIMEEI) no processo de facilitar a promoção de ações de prevenção, detecção precoce e resposta rápida de espécies exóticas invasoras (EEI) nas Unidades de Conservação (UC) federais prioritárias Estação Ecológica de Tamoios, Parque Nacional da Serra da Bocaina e Área de Proteção Ambiental de Cairuçu - abrangidas pelo NGI ICMBio Paraty.</p> <p>O objeto do trabalho a ser desenvolvido está relacionado ao Componente 3 do Projeto Pró-Espécies, destinado a implementação do Componente 2 da Estratégia Nacional para Espécies Exóticas Invasoras: Prevenção, Detecção Precoce e Resposta Rápida. Especificamente, objetiva-se a implementação de programas de vigilância e monitoramento de espécies exóticas invasoras visando a detecção precoce e fortalecimento de redes locais, seguindo recomendações e documentações publicadas pelo ICMBio e MMA, nestas UC definidas como prioritárias para detecção precoce e resposta rápida, uma vez que as três UCs estão inseridas em ambiente marinho e insular, além de o Parna também se situar em ambiente terrestre, possuem alta probabilidade de introdução e de pressão de colonização por espécies exóticas invasoras, conforme relatório executivo do ICMBio.</p> <p><b>Atividades Previstas:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>Auxiliar no levantamento de informações sobre registros de ocorrência de espécies exóticas invasoras e na definição de áreas de relevância, dentro da UC e entorno, para monitoramento e/ou vigilância e ação concreta para detecção precoce e resposta rápida;</li> <li>Auxiliar no monitoramento e aplicação de protocolos nas áreas de relevância e dos locais com ocorrência de espécies exóticas invasoras ou com alta probabilidade de introdução;</li> <li>Apoiar a revisão e atualização de informações sobre vias e vetores de introdução e dispersão de espécies exóticas, na UC e entorno;</li> <li>Auxiliar na avaliação de risco de invasão e análises para identificar probabilidade de introdução de espécies exóticas;</li> <li>Auxiliar na emissão de alertas no caso de espécie exótica detectada com risco de invasão; vistorias nos locais de detecção da espécie exótica; elaboração de Planos de Resposta Rápida; aplicação de estratégias e métodos de controle visando a erradicação e/ou controle da espécie exótica detectada; e na avaliação de eficácia das ações de resposta;</li> <li>Identificar, sistematizar e propor ações para prevenir o estabelecimento e invasão de espécies exóticas na UC e entorno;</li> <li>Acompanhar e apoiar oficinas para elaboração, monitoria e avaliação de planos específicos e projetos de manejos de espécies exóticas invasoras, quando houver;</li> </ol>
------------------	---	----------	---	-------------------	---

					<ul style="list-style-type: none"> <li>h) Apoiar a elaboração de materiais orientadores, fichas, documentos técnicos e de comunicação sobre invasão biológica;</li> <li>i) Participar e colaborar com discussões, reuniões e oficinas relacionadas a temática de invasões biológicas;</li> <li>j) Sistematizar informações resultantes de reuniões e oficinas relacionadas a temática de invasões biológicas;</li> <li>k) Participar de discussões referentes à prevenção e controle de espécies exóticas invasoras e ao sistema de alerta e detecção precoce em elaboração, no âmbito do Projeto Gef Pró-espécies, quando houver;</li> <li>l) Elaborar relatórios técnicos mensais sobre os resultados obtidos para equipe do ICMBio.</li> </ul>
C-11 (DIMEEI)	1	10 meses	Parque Nacional do Serra da Gandarela - Rio Acima/MG	40 horas semanais	<p><b>Qualificação mínima exigida e requisitos da vaga:</b> Graduação em Ciências Biológicas, Ecologia, Medicina Veterinária, Engenharia Florestal, Engenharia Ambiental ou áreas afins, com experiência em desenvolvimento de pesquisas científicas e execução de projeto para a conservação da biodiversidade, preferencialmente no tema de invasões biológicas em ambientes terrestres. É desejável que possua iniciativa, facilidade para trabalhar em equipe e capacidade de execução do trabalho com o mínimo de supervisão. É necessário ter disponibilidade para viagens.</p> <p>Objetivo da bolsa é apoiar a promoção de ações de prevenção, detecção precoce e resposta rápida de espécies exóticas invasoras (EEI) na Unidade de Conservação (UC) federal prioritária Parque Nacional do Serra da Gandarela.</p> <p>O objeto do trabalho a ser desenvolvido está relacionado ao Componente 3 do Projeto Pró-Espécies, destinado a implementação do Componente 2 da Estratégia Nacional para Espécies Exóticas Invasoras: Prevenção, Detecção Precoce e Resposta Rápida. Especificamente, objetiva-se a implementação de programas de vigilância e monitoramento de espécies exóticas invasoras visando a detecção precoce e fortalecimento de redes locais, seguindo recomendações e documentações publicadas pelo ICMBio e MMA, nestas UC definida como prioritárias para detecção precoce e resposta rápida, no ambiente terrestre, assim possui alta probabilidade de introdução e de pressão de colonização por espécies exóticas invasoras, conforme relatório executivo do ICMBio.</p> <p><b>Atividades Previstas:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>a) Auxiliar no levantamento de informações sobre registros de ocorrência de espécies exóticas invasoras e na definição de áreas de relevância, dentro da UC e entorno, para monitoramento e/ou vigilância e ação concreta para detecção precoce e resposta rápida;</li> <li>b) Auxiliar no monitoramento e aplicação de protocolos nas áreas de relevância e dos locais com ocorrência de espécies exóticas invasoras ou com alta probabilidade de introdução;</li> <li>c) Apoiar a revisão e atualização de informações sobre vias e vetores de introdução e dispersão de espécies exóticas, na UC e entorno;</li> <li>d) Auxiliar na avaliação de risco de invasão e análises para identificar probabilidade de introdução de espécies exóticas;</li> <li>e) Auxiliar na emissão de alertas no caso de espécie exótica detectada com risco de invasão;</li> </ul>

					<p>vistorias nos locais de detecção da espécie exótica; elaboração de Planos de Resposta Rápida; aplicação de estratégias e métodos de controle visando a erradicação e/ou controle da espécie exótica detectada; e na avaliação de eficácia das ações de resposta;</p> <p>f) Identificar, sistematizar e propor ações para prevenir o estabelecimento e invasão de espécies exóticas na UC e entorno;</p> <p>g) Acompanhar e apoiar oficinas para elaboração, monitoria e avaliação de planos específicos e projetos de manejos de espécies exóticas invasoras, quando houver;</p> <p>h) Apoiar a elaboração de materiais orientadores, fichas, documentos técnicos e de comunicação sobre invasão biológica;</p> <p>i) Participar e colaborar com discussões, reuniões e oficinas relacionadas a temática de invasões biológicas;</p> <p>j) Sistematizar informações resultantes de reuniões e oficinas relacionadas a temática de invasões biológicas;</p> <p>k) Participar de discussões referentes à prevenção e controle de espécies exóticas invasoras e ao sistema de alerta e detecção precoce em elaboração, no âmbito do Projeto Gef Pró-espécies, quando houver;</p> <p>l) Elaborar relatórios técnicos mensais sobre os resultados obtidos para equipe do ICMBio.</p>
C-12 (DIMEEI)	1	10 meses	Parque Nacional dos Campos Ferruginosos (ICMBio Carajás) - Parauapebas/PA	40 horas semanais	<p><b>Qualificação mínima exigida e requisitos da vaga:</b> Graduação em Ciências Biológicas, Ecologia, Medicina Veterinária, Engenharia Florestal, Engenharia Ambiental ou áreas afins, com experiência em desenvolvimento de pesquisas científicas e execução de projeto para a conservação da biodiversidade, preferencialmente no tema de invasões biológicas em ambientes terrestres. É desejável que possua iniciativa, facilidade para trabalhar em equipe e capacidade de execução do trabalho com o mínimo de supervisão. É necessário ter disponibilidade para viagens.</p> <p>Objetivo da bolsa é apoiar a promoção de ações de prevenção, detecção precoce e resposta rápida de espécies exóticas invasoras (EEI) na Unidade de Conservação (UC) federal prioritária Parque Nacional dos Campos Ferruginosos – abrangido pelo NGI ICMBio Carajás.</p> <p>O objeto do trabalho a ser desenvolvido está relacionado ao Componente 3 do Projeto Pró-Espécies, destinado a implementação do Componente 2 da Estratégia Nacional para Espécies Exóticas Invasoras: Prevenção, Detecção Precoce e Resposta Rápida. Especificamente, objetiva-se a implementação de programas de vigilância e monitoramento de espécies exóticas invasoras visando a detecção precoce e fortalecimento de redes locais, seguindo recomendações e documentações publicadas pelo ICMBio e MMA, nesta UC definida como prioritária para detecção precoce e resposta rápida, no ambiente terrestre, assim possui alta probabilidade de introdução e de pressão de colonização por espécies exóticas invasoras, conforme relatório executivo do ICMBio.</p> <p><b>Atividades Previstas:</b></p> <p>a) Auxiliar no levantamento de informações sobre registros de ocorrência de espécies exóticas invasoras e na definição de áreas de relevância, dentro da UC e entorno, para monitoramento</p>

					<p>e/ou vigilância e ação concreta para detecção precoce e resposta rápida;</p> <p>b) Auxiliar no monitoramento e aplicação de protocolos nas áreas de relevância e dos locais com ocorrência de espécies exóticas invasoras ou com alta probabilidade de introdução;</p> <p>c) Apoiar a revisão e atualização de informações sobre vias e vetores de introdução e dispersão de espécies exóticas, na UC e entorno;</p> <p>d) Auxiliar na avaliação de risco de invasão e análises para identificar probabilidade de introdução de espécies exóticas;</p> <p>e) Auxiliar na emissão de alertas no caso de espécie exótica detectada com risco de invasão; vistorias nos locais de detecção da espécie exótica; elaboração de Planos de Resposta Rápida; aplicação de estratégias e métodos de controle visando a erradicação e/ou controle da espécie exótica detectada; e na avaliação de eficácia das ações de resposta;</p> <p>f) Identificar, sistematizar e propor ações para prevenir o estabelecimento e invasão de espécies exóticas na UC e entorno;</p> <p>g) Acompanhar e apoiar oficinas para elaboração, monitoria e avaliação de planos específicos e projetos de manejos de espécies exóticas invasoras, quando houver;</p> <p>h) Apoiar a elaboração de materiais orientadores, fichas, documentos técnicos e de comunicação sobre invasão biológica;</p> <p>i) Participar e colaborar com discussões, reuniões e oficinas relacionadas a temática de invasões biológicas;</p> <p>j) Sistematizar informações resultantes de reuniões e oficinas relacionadas a temática de invasões biológicas;</p> <p>k) Participar de discussões referentes à prevenção e controle de espécies exóticas invasoras e ao sistema de alerta e detecção precoce em elaboração, no âmbito do Projeto Gef Pró-espécies, quando houver;</p> <p>l) Elaborar relatórios técnicos mensais sobre os resultados obtidos para equipe do ICMBio.</p>
C-13 (DIMEEI)	1	10 meses	Parque Nacional da Tijuca - Rio de Janeiro/RJ	40 horas semanais	<p><b>Qualificação mínima exigida e requisitos da vaga:</b> Graduação em Ciências Biológicas, Ecologia, Medicina Veterinária, Engenharia Florestal, Engenharia Ambiental ou áreas afins, com experiência em desenvolvimento de pesquisas científicas e execução de projeto para a conservação da biodiversidade, preferencialmente no tema de invasões biológicas em ambientes terrestres. É desejável que possua iniciativa, facilidade para trabalhar em equipe e capacidade de execução do trabalho com o mínimo de supervisão. É necessário ter disponibilidade para viagens.</p> <p>Objetivo da bolsa é apoiar a promoção de ações de prevenção, detecção precoce e resposta rápida de espécies exóticas invasoras (EEI) na Unidade de Conservação (UC) federal prioritária Parque Nacional da Tijuca.</p> <p>O objeto do trabalho a ser desenvolvido está relacionado ao Componente 3 do Projeto Pró-Espécies, destinado a implementação do Componente 2 da Estratégia Nacional para Espécies Exóticas Invasoras: Prevenção, Detecção Precoce e Resposta Rápida. Especificamente, objetiva-se a implementação de programas de vigilância e monitoramento de espécies exóticas invasoras visando a detecção precoce e fortalecimento de redes locais, seguindo recomendações e documentações publicadas pelo ICMBio e</p>

				<p>MMA, nesta UC definida como prioritária para detecção precoce e resposta rápida no ambiente terrestre, assim possui alta probabilidade de introdução e de pressão de colonização por espécies exóticas invasoras, conforme relatório executivo do ICMBio.</p> <p><b>Atividades Previstas:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>a) Auxiliar no levantamento de informações sobre registros de ocorrência de espécies exóticas invasoras e na definição de áreas de relevância, dentro da UC e entorno, para monitoramento e/ou vigilância e ação concreta para detecção precoce e resposta rápida;</li> <li>b) Auxiliar no monitoramento e aplicação de protocolos nas áreas de relevância e dos locais com ocorrência de espécies exóticas invasoras ou com alta probabilidade de introdução;</li> <li>c) Apoiar a revisão e atualização de informações sobre vias e vetores de introdução e dispersão de espécies exóticas, na UC e entorno;</li> <li>d) Auxiliar na avaliação de risco de invasão e análises para identificar probabilidade de introdução de espécies exóticas;</li> <li>e) Auxiliar na emissão de alertas no caso de espécie exótica detectada com risco de invasão; vistorias nos locais de detecção da espécie exótica; elaboração de Planos de Resposta Rápida; aplicação de estratégias e métodos de controle visando a erradicação e/ou controle da espécie exótica detectada; e na avaliação de eficácia das ações de resposta;</li> <li>f) Identificar, sistematizar e propor ações para prevenir o estabelecimento e invasão de espécies exóticas na UC e entorno;</li> <li>g) Acompanhar e apoiar oficinas para elaboração, monitoria e avaliação de planos específicos e projetos de manejos de espécies exóticas invasoras, quando houver;</li> <li>h) Apoiar a elaboração de materiais orientadores, fichas, documentos técnicos e de comunicação sobre invasão biológica;</li> <li>i) Participar e colaborar com discussões, reuniões e oficinas relacionadas a temática de invasões biológicas;</li> <li>j) Sistematizar informações resultantes de reuniões e oficinas relacionadas a temática de invasões biológicas;</li> <li>k) Participar de discussões referentes à prevenção e controle de espécies exóticas invasoras e ao sistema de alerta e detecção precoce em elaboração, no âmbito do Projeto Gef Pró-espécies, quando houver;</li> <li>l) Elaborar relatórios técnicos mensais sobre os resultados obtidos para equipe do ICMBio.</li> </ul>
C-14 (DIMEEI)	1	10 meses	Monumento Natural das Ilhas Cagarras - Rio de Janeiro/RJ	<p>40 horas semanais</p> <p><b>Qualificação mínima exigida e requisitos da vaga:</b> Graduação em Ciências Biológicas, Ecologia, Medicina Veterinária, Engenharia Florestal, Engenharia Ambiental ou áreas afins, com experiência em desenvolvimento de pesquisas científicas e execução de projeto para a conservação da biodiversidade, preferencialmente no tema de invasões biológicas em ilhas. É desejável que possua iniciativa, facilidade para trabalhar em equipe e capacidade de execução do trabalho com o mínimo de supervisão. É necessário ter disponibilidade para viagens.</p> <p>Objetivo da bolsa é apoiar a Divisão de Manejo de Espécies Exóticas Invasoras (ICMBio/ DIMEEI) no</p>

processo de facilitar a promoção de ações de prevenção, detecção precoce e resposta rápida de espécies exóticas invasoras (EEI) na Unidade de Conservação (UC) federal prioritária Monumento Natural das Ilhas Cagarras.

O objeto do trabalho a ser desenvolvido está relacionado ao Componente 3 do Projeto Pró-Espécies, destinado a implementação do Componente 2 da Estratégia Nacional para Espécies Exóticas Invasoras: Prevenção, Detecção Precoce e Resposta Rápida. Especificamente, objetiva-se a implementação de programas de vigilância e monitoramento de espécies exóticas invasoras visando a detecção precoce e fortalecimento de redes locais, seguindo recomendações e documentações publicadas pelo ICMBio e MMA, nesta UC definida como prioritária para detecção precoce e resposta rápida, uma vez que a UC está inserida em ambiente insular e possui alta probabilidade de introdução e de pressão de colonização por espécies exóticas invasoras, conforme relatório executivo do ICMBio.

**Atividades Previstas:**

- a) Auxiliar no levantamento de informações sobre registros de ocorrência de espécies exóticas invasoras e na definição de áreas de relevância, dentro da UC e entorno, para monitoramento e/ou vigilância e ação concreta para detecção precoce e resposta rápida;
- b) Auxiliar no monitoramento e aplicação de protocolos nas áreas de relevância e dos locais com ocorrência de espécies exóticas invasoras ou com alta probabilidade de introdução;
- c) Apoiar a revisão e atualização de informações sobre vias e vetores de introdução e dispersão de espécies exóticas, na UC e entorno;
- d) Auxiliar na avaliação de risco de invasão e análises para identificar probabilidade de introdução de espécies exóticas;
- e) Auxiliar na emissão de alertas no caso de espécie exótica detectada com risco de invasão; vistorias nos locais de detecção da espécie exótica; elaboração de Planos de Resposta Rápida; aplicação de estratégias e métodos de controle visando a erradicação e/ou controle da espécie exótica detectada; e na avaliação de eficácia das ações de resposta;
- f) Identificar, sistematizar e propor ações para prevenir o estabelecimento e invasão de espécies exóticas na UC e entorno;
- g) Acompanhar e apoiar oficinas para elaboração, monitoria e avaliação de planos específicos e projetos de manejos de espécies exóticas invasoras, quando houver;
- h) Apoiar a elaboração de materiais orientadores, fichas, documentos técnicos e de comunicação sobre invasão biológica;
- i) Participar e colaborar com discussões, reuniões e oficinas relacionadas a temática de invasões biológicas;
- j) Sistematizar informações resultantes de reuniões e oficinas relacionadas a temática de invasões biológicas;
- k) Participar de discussões referentes à prevenção e controle de espécies exóticas invasoras e ao sistema de alerta e detecção precoce em elaboração, no âmbito do Projeto Gef Pró-espécies,



					quando houver; l) Elaborar relatórios técnicos mensais sobre os resultados obtidos para equipe do ICMBio.
C-15 (DIMEEI)	1	10 meses	Floresta Nacional de Chapecó - São Carlos/SC	40 horas semanais	<p><b>Qualificação mínima exigida e requisitos da vaga:</b> Graduação em Ciências Biológicas, Ecologia, Medicina Veterinária, Engenharia Florestal, Engenharia Ambiental ou áreas afins, com experiência em desenvolvimento de pesquisas científicas e execução de projeto para a conservação da biodiversidade, preferencialmente no tema de invasões biológicas em ambientes terrestres. É desejável que possua iniciativa, facilidade para trabalhar em equipe e capacidade de execução do trabalho com o mínimo de supervisão. É necessário ter disponibilidade para viagens.</p> <p>Objetivo da bolsa é apoiar a promoção de ações de prevenção, detecção precoce e resposta rápida de espécies exóticas invasoras (EEI) na Unidade de Conservação (UC) federal prioritária Floresta Nacional de Chapecó.</p> <p>O objeto do trabalho a ser desenvolvido está relacionado ao Componente 3 do Projeto Pró-Espécies, destinado a implementação do Componente 2 da Estratégia Nacional para Espécies Exóticas Invasoras: Prevenção, Detecção Precoce e Resposta Rápida. Especificamente, objetiva-se a implementação de programas de vigilância e monitoramento de espécies exóticas invasoras visando a detecção precoce e fortalecimento de redes locais, seguindo recomendações e documentações publicadas pelo ICMBio e MMA, nesta UC definida como prioritária para detecção precoce e resposta no ambiente terrestre, assim possui alta probabilidade de introdução e de pressão de colonização por espécies exóticas invasoras, conforme relatório executivo do ICMBio.</p> <p><b>Atividades Previstas:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>a) Auxiliar no levantamento de informações sobre registros de ocorrência de espécies exóticas invasoras e na definição de áreas de relevância, dentro da UC e entorno, para monitoramento e/ou vigilância e ação concreta para detecção precoce e resposta rápida;</li> <li>b) Auxiliar no monitoramento e aplicação de protocolos nas áreas de relevância e dos locais com ocorrência de espécies exóticas invasoras ou com alta probabilidade de introdução;</li> <li>c) Apoiar a revisão e atualização de informações sobre vias e vetores de introdução e dispersão de espécies exóticas, na UC e entorno;</li> <li>d) Auxiliar na avaliação de risco de invasão e análises para identificar probabilidade de introdução de espécies exóticas;</li> <li>e) Auxiliar na emissão de alertas no caso de espécie exótica detectada com risco de invasão; vistorias nos locais de detecção da espécie exótica; elaboração de Planos de Resposta Rápida; aplicação de estratégias e métodos de controle visando a erradicação e/ou controle da espécie exótica detectada; e na avaliação de eficácia das ações de resposta;</li> <li>f) Identificar, sistematizar e propor ações para prevenir o estabelecimento e invasão de espécies exóticas na UC e entorno;</li> <li>g) Acompanhar e apoiar oficinas para elaboração, monitoria e avaliação de planos específicos e</li> </ol>



				<p>projetos de manejos de espécies exóticas invasoras, quando houver;</p> <p>h) Apoiar a elaboração de materiais orientadores, fichas, documentos técnicos e de comunicação sobre invasão biológica;</p> <p>i) Participar e colaborar com discussões, reuniões e oficinas relacionadas a temática de invasões biológicas;</p> <p>j) Sistematizar informações resultantes de reuniões e oficinas relacionadas a temática de invasões biológicas;</p> <p>k) Participar de discussões referentes à prevenção e controle de espécies exóticas invasoras e ao sistema de alerta e detecção precoce em elaboração, no âmbito do Projeto Gef Pró-espécies, quando houver;</p> <p>l) Elaborar relatórios técnicos mensais sobre os resultados obtidos para equipe do ICMBio.</p>
C-16 (DIMEEI)	1	10 meses	Área de Proteção Ambiental da Baleia Franca – Imbituba/SC	<p><b>Qualificação mínima exigida e requisitos da vaga:</b> Graduação em Ciências Biológicas, Ecologia, Medicina Veterinária, Engenharia Florestal, Engenharia Ambiental ou áreas afins, com experiência em desenvolvimento de pesquisas científicas e execução de projeto para a conservação da biodiversidade, preferencialmente no tema de invasões biológicas em ambientes marinhos. É desejável que possua iniciativa, facilidade para trabalhar em equipe e capacidade de execução do trabalho com o mínimo de supervisão. É necessário ter disponibilidade para viagens.</p> <p>Objetivo da bolsa é apoiar a promoção de ações de prevenção, detecção precoce e resposta rápida de espécies exóticas invasoras (EEI) na Unidade de Conservação (UC) federal prioritária Área de Proteção Ambiental da Baleia Franca.</p> <p>O objeto do trabalho a ser desenvolvido está relacionado ao Componente 3 do Projeto Pró-Espécies, destinado a implementação do Componente 2 da Estratégia Nacional para Espécies Exóticas Invasoras: Prevenção, Detecção Precoce e Resposta Rápida. Especificamente, objetiva-se a implementação de programas de vigilância e monitoramento de espécies exóticas invasoras visando a detecção precoce e fortalecimento de redes locais, seguindo recomendações e documentações publicadas pelo ICMBio e MMA, nesta UC definida como prioritária para detecção precoce e resposta rápida no ambiente marinho, assim possui alta probabilidade de introdução e de pressão de colonização por espécies exóticas invasoras, conforme relatório executivo do ICMBio.</p> <p><b>Atividades Previstas:</b></p> <p>a) Auxiliar no levantamento de informações sobre registros de ocorrência de espécies exóticas invasoras e na definição de áreas de relevância, dentro da UC e entorno, para monitoramento e/ou vigilância e ação concreta para detecção precoce e resposta rápida;</p> <p>b) Auxiliar no monitoramento e aplicação de protocolos nas áreas de relevância e dos locais com ocorrência de espécies exóticas invasoras ou com alta probabilidade de introdução;</p> <p>c) Apoiar a revisão e atualização de informações sobre vias e vetores de introdução e dispersão de espécies exóticas, na UC e entorno;</p>

				<ul style="list-style-type: none"> <li>d) Auxiliar na avaliação de risco de invasão e análises para identificar probabilidade de introdução de espécies exóticas;</li> <li>e) Auxiliar na emissão de alertas no caso de espécie exótica detectada com risco de invasão; vistorias nos locais de detecção da espécie exótica; elaboração de Planos de Resposta Rápida; aplicação de estratégias e métodos de controle visando a erradicação e/ou controle da espécie exótica detectada; e na avaliação de eficácia das ações de resposta;</li> <li>f) Identificar, sistematizar e propor ações para prevenir o estabelecimento e invasão de espécies exóticas na UC e entorno;</li> <li>g) Acompanhar e apoiar oficinas para elaboração, monitoria e avaliação de planos específicos e projetos de manejos de espécies exóticas invasoras, quando houver;</li> <li>h) Apoiar a elaboração de materiais orientadores, fichas, documentos técnicos e de comunicação sobre invasão biológica;</li> <li>i) Participar e colaborar com discussões, reuniões e oficinas relacionadas a temática de invasões biológicas;</li> <li>j) Sistematizar informações resultantes de reuniões e oficinas relacionadas a temática de invasões biológicas;</li> <li>k) Participar de discussões referentes à prevenção e controle de espécies exóticas invasoras e ao sistema de alerta e detecção precoce em elaboração, no âmbito do Projeto Gef Pró-espécies, quando houver;</li> <li>l) Elaborar relatórios técnicos mensais sobre os resultados obtidos para equipe do ICMBio.</li> </ul>
C-17 (DIMEEI)	1	10 meses	Reserva Extrativista Marinha Baía do Iguape - Maragogipe/BA	<p><b>Qualificação mínima exigida e requisitos da vaga:</b> Graduação em Ciências Biológicas, Ecologia, Medicina Veterinária, Engenharia Florestal, Engenharia Ambiental ou áreas afins, com experiência em desenvolvimento de pesquisas científicas e execução de projeto para a conservação da biodiversidade, preferencialmente no tema de invasões biológicas. É desejável que possua iniciativa, facilidade para trabalhar em equipe e capacidade de execução do trabalho com o mínimo de supervisão. É necessário ter disponibilidade para viagens.</p> <p>Objetivo da bolsa é apoiar a promoção de ações de prevenção, detecção precoce e resposta rápida de espécies exóticas invasoras (EEI) na Unidade de Conservação (UC) federal prioritária Reserva Extrativista Marinha Baía do Iguape.</p> <p>O objeto do trabalho a ser desenvolvido está relacionado ao Componente 3 do Projeto Pró-Espécies, destinado a implementação do Componente 2 da Estratégia Nacional para Espécies Exóticas Invasoras: Prevenção, Detecção Precoce e Resposta Rápida. Especificamente, objetiva-se a implementação de programas de vigilância e monitoramento de espécies exóticas invasoras visando a detecção precoce e fortalecimento de redes locais, seguindo recomendações e documentações publicadas pelo ICMBio e MMA, nesta UC definida como prioritária para detecção precoce e resposta rápida, seja no ambiente terrestre ou marinho, assim possui alta probabilidade de introdução e de pressão de colonização por espécies exóticas invasoras, conforme relatório executivo do ICMBio.</p>

				<p><b>Atividades Previstas:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>a) Auxiliar no levantamento de informações sobre registros de ocorrência de espécies exóticas invasoras e na definição de áreas de relevância, dentro da UC e entorno, para monitoramento e/ou vigilância e ação concreta para detecção precoce e resposta rápida;</li> <li>b) Auxiliar no monitoramento e aplicação de protocolos nas áreas de relevância e dos locais com ocorrência de espécies exóticas invasoras ou com alta probabilidade de introdução;</li> <li>c) Apoiar a revisão e atualização de informações sobre vias e vetores de introdução e dispersão de espécies exóticas, na UC e entorno;</li> <li>d) Auxiliar na avaliação de risco de invasão e análises para identificar probabilidade de introdução de espécies exóticas;</li> <li>e) Auxiliar na emissão de alertas no caso de espécie exótica detectada com risco de invasão; vistorias nos locais de detecção da espécie exótica; elaboração de Planos de Resposta Rápida; aplicação de estratégias e métodos de controle visando a erradicação e/ou controle da espécie exótica detectada; e na avaliação de eficácia das ações de resposta;</li> <li>f) Identificar, sistematizar e propor ações para prevenir o estabelecimento e invasão de espécies exóticas na UC e entorno;</li> <li>g) Acompanhar e apoiar oficinas para elaboração, monitoria e avaliação de planos específicos e projetos de manejos de espécies exóticas invasoras, quando houver;</li> <li>h) Apoiar a elaboração de materiais orientadores, fichas, documentos técnicos e de comunicação sobre invasão biológica;</li> <li>i) Participar e colaborar com discussões, reuniões e oficinas relacionadas a temática de invasões biológicas;</li> <li>j) Sistematizar informações resultantes de reuniões e oficinas relacionadas a temática de invasões biológicas;</li> <li>k) Participar de discussões referentes à prevenção e controle de espécies exóticas invasoras e ao sistema de alerta e detecção precoce em elaboração, no âmbito do Projeto Gef Pró-espécies, quando houver;</li> <li>l) Elaborar relatórios técnicos mensais sobre os resultados obtidos para equipe do ICMBio.</li> </ul>
C-18 (DIMEEI)	1	10 meses	<p>NGI ICMBio Alcatrazes (Refúgio da Vida Silvestre do Arquipélago de Alcatrazes e Estação Ecológica Tupinambás) -São Sebastião/SP</p>	<p>40 horas semanais</p> <p><b>Qualificação mínima exigida e requisitos da vaga:</b> Graduação em Ciências Biológicas, Ecologia, Medicina Veterinária, Engenharia Florestal, Engenharia Ambiental ou áreas afins, com experiência em desenvolvimento de pesquisas científicas e execução de projeto para a conservação da biodiversidade, preferencialmente no tema de invasões biológicas em ilhas. É desejável que possua iniciativa, facilidade para trabalhar em equipe e capacidade de execução do trabalho com o mínimo de supervisão. É necessário ter disponibilidade para viagens.</p> <p>Objetivo da bolsa é apoiar a Divisão de Manejo de Espécies Exóticas Invasoras (ICMBio/ DIMEEI) no processo de facilitar a promoção de ações de prevenção, detecção precoce e resposta rápida de espécies exóticas invasoras (EEI) nas Unidades de Conservação (UC) federais prioritárias Refúgio da Vida Silvestre do Arquipélago de Alcatrazes e Estação Ecológica Tupinambás, abrangidas pelo NGI ICMBio</p>

Alcatrazes.

O objeto do trabalho a ser desenvolvido está relacionado ao Componente 3 do Projeto Pró-Espécies, destinado a implementação do Componente 2 da Estratégia Nacional para Espécies Exóticas Invasoras: Prevenção, Detecção Precoce e Resposta Rápida. Especificamente, objetiva-se a implementação de programas de vigilância e monitoramento de espécies exóticas invasoras visando a detecção precoce e fortalecimento de redes locais, seguindo recomendações e documentações publicadas pelo ICMBio e MMA, nestas UC definidas como prioritárias para detecção precoce e resposta rápida, uma vez que as UCs estão inseridas em ambiente insular (Oceânicas e Costeiras), e possuem alta probabilidade de introdução e de pressão de colonização por espécies exóticas invasoras, conforme relatório executivo do ICMBio.

**Atividades Previstas:**

- a) Auxiliar no levantamento de informações sobre registros de ocorrência de espécies exóticas invasoras e na definição de áreas de relevância, dentro da UC e entorno, para monitoramento e/ou vigilância e ação concreta para detecção precoce e resposta rápida;
- b) Auxiliar no monitoramento e aplicação de protocolos nas áreas de relevância e dos locais com ocorrência de espécies exóticas invasoras ou com alta probabilidade de introdução;
- c) Apoiar a revisão e atualização de informações sobre vias e vetores de introdução e dispersão de espécies exóticas, na UC e entorno;
- d) Auxiliar na avaliação de risco de invasão e análises para identificar probabilidade de introdução de espécies exóticas;
- e) Auxiliar na emissão de alertas no caso de espécie exótica detectada com risco de invasão; vistorias nos locais de detecção da espécie exótica; elaboração de Planos de Resposta Rápida; aplicação de estratégias e métodos de controle visando a erradicação e/ou controle da espécie exótica detectada; e na avaliação de eficácia das ações de resposta;
- f) Identificar, sistematizar e propor ações para prevenir o estabelecimento e invasão de espécies exóticas na UC e entorno;
- g) Acompanhar e apoiar oficinas para elaboração, monitoria e avaliação de planos específicos e projetos de manejos de espécies exóticas invasoras, quando houver;
- h) Apoiar a elaboração de materiais orientadores, fichas, documentos técnicos e de comunicação sobre invasão biológica;
- i) Participar e colaborar com discussões, reuniões e oficinas relacionadas a temática de invasões biológicas;
- j) Sistematizar informações resultantes de reuniões e oficinas relacionadas a temática de invasões biológicas;
- k) Participar de discussões referentes à prevenção e controle de espécies exóticas invasoras e ao sistema de alerta e detecção precoce em elaboração, no âmbito do Projeto Gef Pró-espécies, quando houver;
- l) Elaborar relatórios técnicos mensais sobre os resultados obtidos para equipe do ICMBio.

C-19 (DIMEEI)	1	10 meses	Reserva Extrativista Marinha Arraial do Cabo - Arraial do Cabo/RJ	40 horas semanais	<p><b>Qualificação mínima exigida e requisitos da vaga:</b> Graduação em Ciências Biológicas, Ecologia, Medicina Veterinária, Engenharia Florestal, Engenharia Ambiental ou áreas afins, com experiência em desenvolvimento de pesquisas científicas e execução de projeto para a conservação da biodiversidade, preferencialmente no tema de invasões biológicas. É desejável que possua iniciativa, facilidade para trabalhar em equipe e capacidade de execução do trabalho com o mínimo de supervisão. É necessário ter disponibilidade para viagens.</p> <p>Objetivo da bolsa é apoiar a promoção de ações de prevenção, detecção precoce e resposta rápida de espécies exóticas invasoras (EEI) na Unidade de Conservação (UC) federal prioritária Reserva Extrativista Marinha Arraial do Cabo.</p> <p>O objeto do trabalho a ser desenvolvido está relacionado ao Componente 3 do Projeto Pró-Espécies, destinado a implementação do Componente 2 da Estratégia Nacional para Espécies Exóticas Invasoras: Prevenção, Detecção Precoce e Resposta Rápida. Especificamente, objetiva-se a implementação de programas de vigilância e monitoramento de espécies exóticas invasoras visando a detecção precoce e fortalecimento de redes locais, seguindo recomendações e documentações publicadas pelo ICMBio e MMA, nesta UC definida como prioritária para detecção precoce e resposta rápida, seja no ambiente terrestre ou marinho, assim possui alta probabilidade de introdução e de pressão de colonização por espécies exóticas invasoras, conforme relatório executivo do ICMBio.</p> <p><b>Atividades Previstas:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>Auxiliar no levantamento de informações sobre registros de ocorrência de espécies exóticas invasoras e na definição de áreas de relevância, dentro da UC e entorno, para monitoramento e/ou vigilância e ação concreta para detecção precoce e resposta rápida;</li> <li>Auxiliar no monitoramento e aplicação de protocolos nas áreas de relevância e dos locais com ocorrência de espécies exóticas invasoras ou com alta probabilidade de introdução;</li> <li>Apoiar a revisão e atualização de informações sobre vias e vetores de introdução e dispersão de espécies exóticas, na UC e entorno;</li> <li>Auxiliar na avaliação de risco de invasão e análises para identificar probabilidade de introdução de espécies exóticas;</li> <li>Auxiliar na emissão de alertas no caso de espécie exótica detectada com risco de invasão; vistorias nos locais de detecção da espécie exótica; elaboração de Planos de Resposta Rápida; aplicação de estratégias e métodos de controle visando a erradicação e/ou controle da espécie exótica detectada; e na avaliação de eficácia das ações de resposta;</li> <li>Identificar, sistematizar e propor ações para prevenir o estabelecimento e invasão de espécies exóticas na UC e entorno;</li> <li>Acompanhar e apoiar oficinas para elaboração, monitoria e avaliação de planos específicos e</li> </ol>

				<p>projetos de manejos de espécies exóticas invasoras, quando houver;</p> <p>h) Apoiar a elaboração de materiais orientadores, fichas, documentos técnicos e de comunicação sobre invasão biológica;</p> <p>i) Participar e colaborar com discussões, reuniões e oficinas relacionadas a temática de invasões biológicas;</p> <p>j) Sistematizar informações resultantes de reuniões e oficinas relacionadas a temática de invasões biológicas;</p> <p>k) Participar de discussões referentes à prevenção e controle de espécies exóticas invasoras e ao sistema de alerta e detecção precoce em elaboração, no âmbito do Projeto Gef Pró-espécies, quando houver;</p> <p>l) Elaborar relatórios técnicos mensais sobre os resultados obtidos para equipe do ICMBio.</p>
C-20 (DIMEEI)	1	10 meses	<p>NGI ICMBio Florianópolis (Reserva Biológica Marinha do Arvoredo e Área de Proteção Ambiental Anhatomitim) - Florianópolis/SC</p>	<p><b>Qualificação mínima exigida e requisitos da vaga:</b> Graduação em Ciências Biológicas, Ecologia, Medicina Veterinária, Engenharia Florestal, Engenharia Ambiental ou áreas afins, com experiência em desenvolvimento de pesquisas científicas e execução de projeto para a conservação da biodiversidade, preferencialmente no tema de invasões biológicas no ambiente marinho. É desejável que possua iniciativa, facilidade para trabalhar em equipe e capacidade de execução do trabalho com o mínimo de supervisão. É necessário ter disponibilidade para viagens.</p> <p>Objetivo da bolsa é apoiar a promoção de ações de prevenção, detecção precoce e resposta rápida de espécies exóticas invasoras (EEI) nas Unidades de Conservação (UC) federais prioritárias: Reserva Biológica Marinha do Arvoredo e Área de Proteção Ambiental Anhatomitim – abrangidas pelo NGI ICMBio Florianópolis.</p> <p>O objeto do trabalho a ser desenvolvido está relacionado ao Componente 3 do Projeto Pró-Espécies, destinado a implementação do Componente 2 da Estratégia Nacional para Espécies Exóticas Invasoras: Prevenção, Detecção Precoce e Resposta Rápida. Especificamente, objetiva-se a implementação de programas de vigilância e monitoramento de espécies exóticas invasoras visando a detecção precoce e fortalecimento de redes locais, seguindo recomendações e documentações publicadas pelo ICMBio e MMA, nestas UC definidas como prioritárias para detecção precoce e resposta rápida no ambiente marinho, assim possuem alta probabilidade de introdução e de pressão de colonização por espécies exóticas invasoras, conforme relatório executivo do ICMBio.</p> <p><b>Atividades Previstas:</b></p> <p>a) Auxiliar no levantamento de informações sobre registros de ocorrência de espécies exóticas invasoras e na definição de áreas de relevância, dentro da UC e entorno, para monitoramento e/ou vigilância e ação concreta para detecção precoce e resposta rápida;</p> <p>b) Auxiliar no monitoramento e aplicação de protocolos nas áreas de relevância e dos locais com ocorrência de espécies exóticas invasoras ou com alta probabilidade de introdução;</p>

				<ul style="list-style-type: none"> <li>c) Apoiar a revisão e atualização de informações sobre vias e vetores de introdução e dispersão de espécies exóticas, na UC e entorno;</li> <li>d) Auxiliar na avaliação de risco de invasão e análises para identificar probabilidade de introdução de espécies exóticas;</li> <li>e) Auxiliar na emissão de alertas no caso de espécie exótica detectada com risco de invasão; vistorias nos locais de detecção da espécie exótica; elaboração de Planos de Resposta Rápida; aplicação de estratégias e métodos de controle visando a erradicação e/ou controle da espécie exótica detectada; e na avaliação de eficácia das ações de resposta;</li> <li>f) Identificar, sistematizar e propor ações para prevenir o estabelecimento e invasão de espécies exóticas na UC e entorno;</li> <li>g) Acompanhar e apoiar oficinas para elaboração, monitoria e avaliação de planos específicos e projetos de manejos de espécies exóticas invasoras, quando houver;</li> <li>h) Apoiar a elaboração de materiais orientadores, fichas, documentos técnicos e de comunicação sobre invasão biológica;</li> <li>i) Participar e colaborar com discussões, reuniões e oficinas relacionadas a temática de invasões biológicas;</li> <li>j) Sistematizar informações resultantes de reuniões e oficinas relacionadas a temática de invasões biológicas;</li> <li>k) Participar de discussões referentes à prevenção e controle de espécies exóticas invasoras e ao sistema de alerta e detecção precoce em elaboração, no âmbito do Projeto Gef Pró-espécies, quando houver;</li> <li>l) Elaborar relatórios técnicos mensais sobre os resultados obtidos para equipe do ICMBio.</li> </ul>
C-21 (DIMEEI)	1	10 meses	<p>NGI ICMBio Brasília- Contagem (Parque Nacional de Brasília e Reserva Biológica de Contagem) - Brasília/ DF</p>	<p><b>Qualificação mínima exigida e requisitos da vaga:</b> Graduação em Ciências Biológicas, Ecologia, Medicina Veterinária, Engenharia Florestal, Engenharia Ambiental ou áreas afins, com experiência em desenvolvimento de pesquisas científicas e execução de projeto para a conservação da biodiversidade, preferencialmente no tema de invasões biológicas em ambientes terrestres. É desejável que possua iniciativa, facilidade para trabalhar em equipe e capacidade de execução do trabalho com o mínimo de supervisão. É necessário ter disponibilidade para viagens.</p> <p>Objetivo da bolsa é apoiar a promoção de ações de prevenção, detecção precoce e resposta rápida de espécies exóticas invasoras (EEI) nas Unidades de Conservação (UC) federais prioritárias Parque Nacional de Brasília e Reserva Biológica de Contagem – abrangidas pelo NGI ICMBio Brasília-Contagem.</p> <p>O objeto do trabalho a ser desenvolvido está relacionado ao Componente 3 do Projeto Pró-Espécies, destinado a implementação do Componente 2 da Estratégia Nacional para Espécies Exóticas Invasoras: Prevenção, Detecção Precoce e Resposta Rápida. Especificamente, objetiva-se a implementação de programas de vigilância e monitoramento de espécies exóticas invasoras visando a detecção precoce e fortalecimento de redes locais, seguindo recomendações e documentações publicadas pelo ICMBio e MMA, nestas UC definidas como prioritárias para detecção precoce e resposta rápida no ambiente terrestre, pois possuem alta probabilidade de introdução e de pressão de colonização por espécies</p>



				<p>exóticas invasoras, conforme relatório executivo do ICMBio.</p> <p><b>Atividades Previstas:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>a) Auxiliar no levantamento de informações sobre registros de ocorrência de espécies exóticas invasoras e na definição de áreas de relevância, dentro da UC e entorno, para monitoramento e/ou vigilância e ação concreta para detecção precoce e resposta rápida;</li> <li>b) Auxiliar no monitoramento e aplicação de protocolos nas áreas de relevância e dos locais com ocorrência de espécies exóticas invasoras ou com alta probabilidade de introdução;</li> <li>c) Apoiar a revisão e atualização de informações sobre vias e vetores de introdução e dispersão de espécies exóticas, na UC e entorno;</li> <li>d) Auxiliar na avaliação de risco de invasão e análises para identificar probabilidade de introdução de espécies exóticas;</li> <li>e) Auxiliar na emissão de alertas no caso de espécie exótica detectada com risco de invasão; vistorias nos locais de detecção da espécie exótica; elaboração de Planos de Resposta Rápida; aplicação de estratégias e métodos de controle visando a erradicação e/ou controle da espécie exótica detectada; e na avaliação de eficácia das ações de resposta;</li> <li>f) Identificar, sistematizar e propor ações para prevenir o estabelecimento e invasão de espécies exóticas na UC e entorno;</li> <li>g) Acompanhar e apoiar oficinas para elaboração, monitoria e avaliação de planos específicos e projetos de manejos de espécies exóticas invasoras, quando houver;</li> <li>h) Apoiar a elaboração de materiais orientadores, fichas, documentos técnicos e de comunicação sobre invasão biológica;</li> <li>i) Participar e colaborar com discussões, reuniões e oficinas relacionadas a temática de invasões biológicas;</li> <li>j) Sistematizar informações resultantes de reuniões e oficinas relacionadas a temática de invasões biológicas;</li> <li>k) Participar de discussões referentes à prevenção e controle de espécies exóticas invasoras e ao sistema de alerta e detecção precoce em elaboração, no âmbito do Projeto Gef Pró-espécies, quando houver;</li> <li>l) Elaborar relatórios técnicos mensais sobre os resultados obtidos para equipe do ICMBio.</li> </ul>
C-22 (DIMEEI)	1	10 meses	Estação Ecológica de Maricá Jipoca - Macapá/AP	<p>40 horas semanais</p> <p><b>Qualificação mínima exigida e requisitos da vaga:</b> Graduação em Ciências Biológicas, Ecologia, Medicina Veterinária, Engenharia Florestal, Engenharia Ambiental ou áreas afins, com experiência em desenvolvimento de pesquisas científicas e execução de projeto para a conservação da biodiversidade, preferencialmente no tema de invasões biológicas em ilhas. É desejável que possua iniciativa, facilidade para trabalhar em equipe e capacidade de execução do trabalho com o mínimo de supervisão. É necessário ter disponibilidade para viagens.</p> <p>Objetivo da bolsa é apoiar a Divisão de Manejo de Espécies Exóticas Invasoras (ICMBio/ DIMEEI) no</p>



processo de facilitar a promoção de ações de prevenção, detecção precoce e resposta rápida de espécies exóticas invasoras (EEI) na Unidade de Conservação (UC) federal prioritária Estação Ecológica de Maricá Jipoca.

O objeto do trabalho a ser desenvolvido está relacionado ao Componente 3 do Projeto Pró-Espécies, destinado a implementação do Componente 2 da Estratégia Nacional para Espécies Exóticas Invasoras: Prevenção, Detecção Precoce e Resposta Rápida. Especificamente, objetiva-se a implementação de programas de vigilância e monitoramento de espécies exóticas invasoras visando a detecção precoce e fortalecimento de redes locais, seguindo recomendações e documentações publicadas pelo ICMBio e MMA, nestas UC definida como prioritária para detecção precoce e resposta rápida, uma vez que a UC está inserida em ambiente insular e possui alta probabilidade de introdução e de pressão de colonização por espécies exóticas invasoras, conforme relatório executivo do ICMBio.

**Atividades Previstas:**

- a) Auxiliar no levantamento de informações sobre registros de ocorrência de espécies exóticas invasoras e na definição de áreas de relevância, dentro da UC e entorno, para monitoramento e/ou vigilância e ação concreta para detecção precoce e resposta rápida;
- b) Auxiliar no monitoramento e aplicação de protocolos nas áreas de relevância e dos locais com ocorrência de espécies exóticas invasoras ou com alta probabilidade de introdução;
- c) Apoiar a revisão e atualização de informações sobre vias e vetores de introdução e dispersão de espécies exóticas, na UC e entorno;
- d) Auxiliar na avaliação de risco de invasão e análises para identificar probabilidade de introdução de espécies exóticas;
- e) Auxiliar na emissão de alertas no caso de espécie exótica detectada com risco de invasão; vistorias nos locais de detecção da espécie exótica; elaboração de Planos de Resposta Rápida; aplicação de estratégias e métodos de controle visando a erradicação e/ou controle da espécie exótica detectada; e na avaliação de eficácia das ações de resposta;
- f) Identificar, sistematizar e propor ações para prevenir o estabelecimento e invasão de espécies exóticas na UC e entorno;
- g) Acompanhar e apoiar oficinas para elaboração, monitoria e avaliação de planos específicos e projetos de manejos de espécies exóticas invasoras, quando houver;
- h) Apoiar a elaboração de materiais orientadores, fichas, documentos técnicos e de comunicação sobre invasão biológica;
- i) Participar e colaborar com discussões, reuniões e oficinas relacionadas a temática de invasões biológicas;
- j) Sistematizar informações resultantes de reuniões e oficinas relacionadas a temática de invasões biológicas;
- k) Participar de discussões referentes à prevenção e controle de espécies exóticas invasoras e ao sistema de alerta e detecção precoce em elaboração, no âmbito do Projeto Gef Pró-espécies, quando houver;

					I) Elaborar relatórios técnicos mensais sobre os resultados obtidos para equipe do ICMBio.
C-23 (DIMEEI)	1	10 meses	NGI ICMBio Iguape (Área de Relevante Interesse Ecológico Ilhas Queimada Grande e Queimada Pequena, Estação Ecológica dos Tupiniquis e Reserva Extrativista Mandira) - Iguape/SP	40 horas semanais	<p><b>Qualificação mínima exigida e requisitos da vaga:</b> Graduação em Ciências Biológicas, Ecologia, Medicina Veterinária, Engenharia Florestal, Engenharia Ambiental ou áreas afins, com experiência em desenvolvimento de pesquisas científicas e execução de projeto para a conservação da biodiversidade, preferencialmente no tema de invasões biológicas. É desejável que possua iniciativa, facilidade para trabalhar em equipe e capacidade de execução do trabalho com o mínimo de supervisão. É necessário ter disponibilidade para viagens.</p> <p>Objetivo da bolsa é apoiar a Divisão de Manejo de Espécies Exóticas Invasoras (ICMBio/ DIMEEI) no processo de facilitar a promoção de ações de prevenção, detecção precoce e resposta rápida de espécies exóticas invasoras (EEI) nas Unidades de Conservação (UC) federais prioritárias: Área de Relevante Interesse Ecológico Ilhas Queimada Grande e Queimada Pequena, Estação Ecológica dos Tupiniquis e Reserva Extrativista Mandira, abrangidas pelo NGI ICMBio Iguape.</p> <p>O objeto do trabalho a ser desenvolvido está relacionado ao Componente 3 do Projeto Pró-Espécies, destinado a implementação do Componente 2 da Estratégia Nacional para Espécies Exóticas Invasoras: Prevenção, Detecção Precoce e Resposta Rápida. Especificamente, objetiva-se a implementação de programas de vigilância e monitoramento de espécies exóticas invasoras visando a detecção precoce e fortalecimento de redes locais, seguindo recomendações e documentações publicadas pelo ICMBio e MMA, nestas UC definida como prioritária para detecção precoce e resposta rápida, uma vez que as UCs estão inseridas em ambiente insular e marinho (Arie e Esec), bem como terrestre (Resex) e possuem alta probabilidade de introdução e de pressão de colonização por espécies exóticas invasoras, conforme relatório executivo do ICMBio.</p> <p><b>Atividades Previstas:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>Auxiliar no levantamento de informações sobre registros de ocorrência de espécies exóticas invasoras e na definição de áreas de relevância, dentro da UC e entorno, para monitoramento e/ou vigilância e ação concreta para detecção precoce e resposta rápida;</li> <li>Auxiliar no monitoramento e aplicação de protocolos nas áreas de relevância e dos locais com ocorrência de espécies exóticas invasoras ou com alta probabilidade de introdução;</li> <li>Apoiar a revisão e atualização de informações sobre vias e vetores de introdução e dispersão de espécies exóticas, na UC e entorno;</li> <li>Auxiliar na avaliação de risco de invasão e análises para identificar probabilidade de introdução de espécies exóticas;</li> <li>Auxiliar na emissão de alertas no caso de espécie exótica detectada com risco de invasão; vistorias nos locais de detecção da espécie exótica; elaboração de Planos de Resposta Rápida; aplicação de estratégias e métodos de controle visando a erradicação e/ou controle da espécie</li> </ol>

				<p>exótica detectada; e na avaliação de eficácia das ações de resposta;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>f) Identificar, sistematizar e propor ações para prevenir o estabelecimento e invasão de espécies exóticas na UC e entorno;</li> <li>g) Acompanhar e apoiar oficinas para elaboração, monitoria e avaliação de planos específicos e projetos de manejos de espécies exóticas invasoras, quando houver;</li> <li>h) Apoiar a elaboração de materiais orientadores, fichas, documentos técnicos e de comunicação sobre invasão biológica;</li> <li>i) Participar e colaborar com discussões, reuniões e oficinas relacionadas a temática de invasões biológicas;</li> <li>j) Sistematizar informações resultantes de reuniões e oficinas relacionadas a temática de invasões biológicas;</li> <li>k) Participar de discussões referentes à prevenção e controle de espécies exóticas invasoras e ao sistema de alerta e detecção precoce em elaboração, no âmbito do Projeto Gef Pró-espécies, quando houver;</li> <li>l) Elaborar relatórios técnicos mensais sobre os resultados obtidos para equipe do ICMBio.</li> </ul>
C-24 (DIMEEI)	1	10 meses	Parque Nacional de São Joaquim – Urubici/SC	<p><b>Qualificação mínima exigida e requisitos da vaga:</b> Graduação em Ciências Biológicas, Ecologia, Medicina Veterinária, Engenharia Florestal, Engenharia Ambiental ou áreas afins, com experiência em desenvolvimento de pesquisas científicas e execução de projeto para a conservação da biodiversidade, preferencialmente no tema de invasões biológicas em ambientes terrestres. É desejável que possua iniciativa, facilidade para trabalhar em equipe e capacidade de execução do trabalho com o mínimo de supervisão. É necessário ter disponibilidade para viagens.</p> <p>Objetivo da bolsa é apoiar a Divisão de Manejo de Espécies Exóticas Invasoras (ICMBio/ DIMEEI) no processo de facilitar a promoção de ações de prevenção, detecção precoce e resposta rápida de espécies exóticas invasoras (EEI) na Unidade de Conservação (UC) federal prioritária Parque Nacional de São Joaquim.</p> <p>O objeto do trabalho a ser desenvolvido está relacionado ao Componente 3 do Projeto Pró-Espécies, destinado a implementação do Componente 2 da Estratégia Nacional para Espécies Exóticas Invasoras: Prevenção, Detecção Precoce e Resposta Rápida. Especificamente, objetiva-se a implementação de programas de vigilância e monitoramento de espécies exóticas invasoras visando a detecção precoce e fortalecimento de redes locais, seguindo recomendações e documentações publicadas pelo ICMBio e MMA, nestas UC definida como prioritária para detecção precoce e resposta rápida, uma vez que a UC está inserida em ambiente terrestre e possui alta probabilidade de introdução e de pressão de colonização por espécies exóticas invasoras, conforme relatório executivo do ICMBio.</p> <p><b>Atividades Previstas:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>a) Auxiliar no levantamento de informações sobre registros de ocorrência de espécies exóticas invasoras e na definição de áreas de relevância, dentro da UC e entorno, para monitoramento</li> </ul>

				<p>e/ou vigilância e ação concreta para detecção precoce e resposta rápida;</p> <p>b) Auxiliar no monitoramento e aplicação de protocolos nas áreas de relevância e dos locais com ocorrência de espécies exóticas invasoras ou com alta probabilidade de introdução;</p> <p>c) Apoiar a revisão e atualização de informações sobre vias e vetores de introdução e dispersão de espécies exóticas, na UC e entorno;</p> <p>d) Auxiliar na avaliação de risco de invasão e análises para identificar probabilidade de introdução de espécies exóticas;</p> <p>e) Auxiliar na emissão de alertas no caso de espécie exótica detectada com risco de invasão; vistorias nos locais de detecção da espécie exótica; elaboração de Planos de Resposta Rápida; aplicação de estratégias e métodos de controle visando a erradicação e/ou controle da espécie exótica detectada; e na avaliação de eficácia das ações de resposta;</p> <p>f) Identificar, sistematizar e propor ações para prevenir o estabelecimento e invasão de espécies exóticas na UC e entorno;</p> <p>g) Acompanhar e apoiar oficinas para elaboração, monitoria e avaliação de planos específicos e projetos de manejos de espécies exóticas invasoras, quando houver;</p> <p>h) Apoiar a elaboração de materiais orientadores, fichas, documentos técnicos e de comunicação sobre invasão biológica;</p> <p>i) Participar e colaborar com discussões, reuniões e oficinas relacionadas a temática de invasões biológicas;</p> <p>j) Sistematizar informações resultantes de reuniões e oficinas relacionadas a temática de invasões biológicas;</p> <p>k) Participar de discussões referentes à prevenção e controle de espécies exóticas invasoras e ao sistema de alerta e detecção precoce em elaboração, no âmbito do Projeto Gef Pró-espécies, quando houver;</p> <p>l) Elaborar relatórios técnicos mensais sobre os resultados obtidos para equipe do ICMBio.</p>
C-25 (DIMEEI)	1	10 meses	NGI ICMBio Costa dos Corais (Área de Proteção Ambiental Costa dos Corais) - Tamandaré/PE	<p><b>Qualificação mínima exigida e requisitos da vaga:</b> Graduação em Ciências Biológicas, Ecologia, Medicina Veterinária, Engenharia Florestal, Engenharia Ambiental ou áreas afins, com experiência em desenvolvimento de pesquisas científicas e execução de projeto para a conservação da biodiversidade, preferencialmente no tema de invasões biológicas em ambiente marinho. É desejável que possua iniciativa, facilidade para trabalhar em equipe e capacidade de execução do trabalho com o mínimo de supervisão. É necessário ter disponibilidade para viagens.</p> <p>Objetivo da bolsa é apoiar a Divisão de Manejo de Espécies Exóticas Invasoras (ICMBio/ DIMEEI) no processo de facilitar a promoção de ações de prevenção, detecção precoce e resposta rápida de espécies exóticas invasoras (EEI) na Unidade de Conservação (UC) federal prioritária Área de Proteção Ambiental Costa dos Corais.</p> <p>O objeto do trabalho a ser desenvolvido está relacionado ao Componente 3 do Projeto Pró-Espécies, destinado a implementação do Componente 2 da Estratégia Nacional para Espécies Exóticas Invasoras: Prevenção, Detecção Precoce e Resposta Rápida. Especificamente, objetiva-se a implementação de programas de vigilância e monitoramento de espécies exóticas invasoras visando a detecção precoce e fortalecimento de redes locais, seguindo recomendações e documentações publicadas pelo ICMBio e</p>

				<p>MMA, nestas UC definida como prioritária para detecção precoce e resposta rápida, uma vez que a UC está inserida em ambiente marinho e possui alta probabilidade de introdução e de pressão de colonização por espécies exóticas invasoras, conforme relatório executivo do ICMBio.</p> <p><b>Atividades Previstas:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>a) Auxiliar no levantamento de informações sobre registros de ocorrência de espécies exóticas invasoras e na definição de áreas de relevância, dentro da UC e entorno, para monitoramento e/ou vigilância e ação concreta para detecção precoce e resposta rápida;</li> <li>b) Auxiliar no monitoramento e aplicação de protocolos nas áreas de relevância e dos locais com ocorrência de espécies exóticas invasoras ou com alta probabilidade de introdução;</li> <li>c) Apoiar a revisão e atualização de informações sobre vias e vetores de introdução e dispersão de espécies exóticas, na UC e entorno;</li> <li>d) Auxiliar na avaliação de risco de invasão e análises para identificar probabilidade de introdução de espécies exóticas;</li> <li>e) Auxiliar na emissão de alertas no caso de espécie exótica detectada com risco de invasão; vistorias nos locais de detecção da espécie exótica; elaboração de Planos de Resposta Rápida; aplicação de estratégias e métodos de controle visando a erradicação e/ou controle da espécie exótica detectada; e na avaliação de eficácia das ações de resposta;</li> <li>f) Identificar, sistematizar e propor ações para prevenir o estabelecimento e invasão de espécies exóticas na UC e entorno;</li> <li>g) Acompanhar e apoiar oficinas para elaboração, monitoria e avaliação de planos específicos e projetos de manejos de espécies exóticas invasoras, quando houver;</li> <li>h) Apoiar a elaboração de materiais orientadores, fichas, documentos técnicos e de comunicação sobre invasão biológica;</li> <li>i) Participar e colaborar com discussões, reuniões e oficinas relacionadas a temática de invasões biológicas;</li> <li>j) Sistematizar informações resultantes de reuniões e oficinas relacionadas a temática de invasões biológicas;</li> <li>k) Participar de discussões referentes à prevenção e controle de espécies exóticas invasoras e ao sistema de alerta e detecção precoce em elaboração, no âmbito do Projeto Gef Pró-espécies, quando houver;</li> <li>l) Elaborar relatórios técnicos mensais sobre os resultados obtidos para equipe do ICMBio.</li> </ol>
C-26 (DIMEEI)	1	10 meses	<p>NGI ICMBio Serra Fluminense (Parque Nacional da Serra dos Órgãos e Reserva Biológica do Tinguá) -</p> <p>esópolis/RJ</p>	<p>40 horas semanais</p> <p><b>Qualificação mínima exigida e requisitos da vaga:</b> Graduação em Ciências Biológicas, Ecologia, Medicina Veterinária, Engenharia Florestal, Engenharia Ambiental ou áreas afins, com experiência em desenvolvimento de pesquisas científicas e execução de projeto para a conservação da biodiversidade, preferencialmente no tema de invasões biológicas em ambientes terrestres. É desejável que possua iniciativa, facilidade para trabalhar em equipe e capacidade de execução do trabalho com o mínimo de supervisão. É necessário ter disponibilidade para viagens.</p> <p>Objetivo da bolsa é apoiar a promoção de ações de prevenção, detecção precoce e resposta rápida de</p>

espécies exóticas invasoras (EEI) na Unidades de Conservação (UC) federal prioritárias Parque Nacional da Serra dos Órgãos e Reserva Biológica do Tinguá - abrangidas pelo NGI ICMBio Serra Fluminense.

O objeto do trabalho a ser desenvolvido está relacionado ao Componente 3 do Projeto Pró-Espécies, destinado a implementação do Componente 2 da Estratégia Nacional para Espécies Exóticas Invasoras: Prevenção, Detecção Precoce e Resposta Rápida. Especificamente, objetiva-se a implementação de programas de vigilância e monitoramento de espécies exóticas invasoras visando a detecção precoce e fortalecimento de redes locais, seguindo recomendações e documentações publicadas pelo ICMBio e MMA, nestas UC definidas como prioritárias para detecção precoce e resposta rápida, no ambiente terrestre, assim possuem alta probabilidade de introdução e de pressão de colonização por espécies exóticas invasoras, conforme relatório executivo do ICMBio.

**Atividades Previstas:**

- a) Auxiliar no levantamento de informações sobre registros de ocorrência de espécies exóticas invasoras e na definição de áreas de relevância, dentro da UC e entorno, para monitoramento e/ou vigilância e ação concreta para detecção precoce e resposta rápida;
- b) Auxiliar no monitoramento e aplicação de protocolos nas áreas de relevância e dos locais com ocorrência de espécies exóticas invasoras ou com alta probabilidade de introdução;
- c) Apoiar a revisão e atualização de informações sobre vias e vetores de introdução e dispersão de espécies exóticas, na UC e entorno;
- d) Auxiliar na avaliação de risco de invasão e análises para identificar probabilidade de introdução de espécies exóticas;
- e) Auxiliar na emissão de alertas no caso de espécie exótica detectada com risco de invasão; vistorias nos locais de detecção da espécie exótica; elaboração de Planos de Resposta Rápida; aplicação de estratégias e métodos de controle visando a erradicação e/ou controle da espécie exótica detectada; e na avaliação de eficácia das ações de resposta;
- f) Identificar, sistematizar e propor ações para prevenir o estabelecimento e invasão de espécies exóticas na UC e entorno;
- g) Acompanhar e apoiar oficinas para elaboração, monitoria e avaliação de planos específicos e projetos de manejos de espécies exóticas invasoras, quando houver;
- h) Apoiar a elaboração de materiais orientadores, fichas, documentos técnicos e de comunicação sobre invasão biológica;
- i) Participar e colaborar com discussões, reuniões e oficinas relacionadas a temática de invasões biológicas;
- j) Sistematizar informações resultantes de reuniões e oficinas relacionadas a temática de invasões biológicas;
- k) Participar de discussões referentes à prevenção e controle de espécies exóticas invasoras e ao sistema de alerta e detecção precoce em elaboração, no âmbito do Projeto Gef Pró-espécies, quando houver;

					l) Elaborar relatórios técnicos mensais sobre os resultados obtidos para equipe do ICMBio.
C-27 (DIMEEI)	1	10 meses	NGI ICMBio Noronha (Parque Nacional de Fernando de Noronha e Área de Proteção Ambiental de Fernando de Noronha) - Fernando de Noronha/PE	40 horas semanais	<p><b>Qualificação mínima exigida e requisitos da vaga:</b> Graduação em Ciências Biológicas, Ecologia, Medicina Veterinária, Engenharia Florestal, Engenharia Ambiental ou áreas afins, com experiência em desenvolvimento de pesquisas científicas e execução de projeto para a conservação da biodiversidade, preferencialmente no tema de invasões biológicas. É desejável que possua iniciativa, facilidade para trabalhar em equipe e capacidade de execução do trabalho com o mínimo de supervisão. É necessário ter disponibilidade para viagens.</p> <p>Objetivo da bolsa é apoiar a promoção de ações de prevenção, detecção precoce e resposta rápida de espécies exóticas invasoras (EEI) nas Unidades de Conservação (UC) federais prioritárias Parque Nacional de Fernando de Noronha e Área de Proteção Ambiental de Fernando de Noronha – abrangidas pelo NGI ICMBio Noronha.</p> <p>O objeto do trabalho a ser desenvolvido está relacionado ao Componente 3 do Projeto Pró-Espécies, destinado a implementação do Componente 2 da Estratégia Nacional para Espécies Exóticas Invasoras: Prevenção, Detecção Precoce e Resposta Rápida. Especificamente, objetiva-se a implementação de programas de vigilância e monitoramento de espécies exóticas invasoras visando a detecção precoce e fortalecimento de redes locais, seguindo recomendações e documentações publicadas pelo ICMBio e MMA, nestas UC definidas como prioritárias para detecção precoce e resposta rápida, uma vez que o território destas UCs abrange ambiente marinho e insular, assim possuem alta probabilidade de introdução e de pressão de colonização por espécies exóticas invasoras, conforme relatório executivo do ICMBio.</p> <p><b>Atividades Previstas:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>Auxiliar no levantamento de informações sobre registros de ocorrência de espécies exóticas invasoras e na definição de áreas de relevância, dentro da UC e entorno, para monitoramento e/ou vigilância e ação concreta para detecção precoce e resposta rápida;</li> <li>Auxiliar no monitoramento e aplicação de protocolos nas áreas de relevância e dos locais com ocorrência de espécies exóticas invasoras ou com alta probabilidade de introdução;</li> <li>Apoiar a revisão e atualização de informações sobre vias e vetores de introdução e dispersão de espécies exóticas, na UC e entorno;</li> <li>Auxiliar na avaliação de risco de invasão e análises para identificar probabilidade de introdução de espécies exóticas;</li> <li>Auxiliar na emissão de alertas no caso de espécie exótica detectada com risco de invasão; vistorias nos locais de detecção da espécie exótica; elaboração de Planos de Resposta Rápida; aplicação de estratégias e métodos de controle visando a erradicação e/ou controle da espécie exótica detectada; e na avaliação de eficácia das ações de resposta;</li> <li>Identificar, sistematizar e propor ações para prevenir o estabelecimento e invasão de espécies exóticas na UC e entorno;</li> <li>Acompanhar e apoiar oficinas para elaboração, monitoria e avaliação de planos específicos e</li> </ol>



				<p>projetos de manejos de espécies exóticas invasoras, quando houver;</p> <p>h) Apoiar a elaboração de materiais orientadores, fichas, documentos técnicos e de comunicação sobre invasão biológica;</p> <p>i) Participar e colaborar com discussões, reuniões e oficinas relacionadas a temática de invasões biológicas;</p> <p>j) Sistematizar informações resultantes de reuniões e oficinas relacionadas a temática de invasões biológicas;</p> <p>k) Participar de discussões referentes à prevenção e controle de espécies exóticas invasoras e ao sistema de alerta e detecção precoce em elaboração, no âmbito do Projeto Gef Pró-espécies, quando houver;</p> <p>l) Elaborar relatórios técnicos mensais sobre os resultados obtidos para equipe do ICMBio.</p>
C-28 (DIMEEI)	1	10 meses	ICMBio Antonina Guaraqueçaba (Reserva Biológica Bom Jesus e Estação Ecológica de Guaraqueçaba) - Guaraqueçaba/PR	<p>40 horas semanais</p> <p><b>Qualificação mínima exigida e requisitos da vaga:</b> Graduação em Ciências Biológicas, Ecologia, Medicina Veterinária, Engenharia Florestal, Engenharia Ambiental ou áreas afins, com experiência em desenvolvimento de pesquisas científicas e execução de projeto para a conservação da biodiversidade, preferencialmente no tema de invasões biológicas em ambientes terrestres e marinho-costeiros. É desejável que possua iniciativa, facilidade para trabalhar em equipe e capacidade de execução do trabalho com o mínimo de supervisão. É necessário ter disponibilidade para viagens.</p> <p>Objetivo da bolsa é apoiar a promoção de ações de prevenção, detecção precoce e resposta rápida de espécies exóticas invasoras (EEI) nas Unidades de Conservação (UC) federais prioritárias - Reserva Biológica Bom Jesus e Estação Ecológica de Guaraqueçaba – abrangidas pelo NGI ICMBio Antonina Guaraqueçaba.</p> <p>O objeto do trabalho a ser desenvolvido está relacionado ao Componente 3 do Projeto Pró-Espécies, destinado a implementação do Componente 2 da Estratégia Nacional para Espécies Exóticas Invasoras: Prevenção, Detecção Precoce e Resposta Rápida. Especificamente, objetiva-se a implementação de programas de vigilância e monitoramento de espécies exóticas invasoras visando a detecção precoce e fortalecimento de redes locais, seguindo recomendações e documentações publicadas pelo ICMBio e MMA, nestas UC definidas como prioritárias para detecção precoce e resposta rápida no ambiente terrestre e marinho-costeiro, assim possuem alta probabilidade de introdução e de pressão de colonização por espécies exóticas invasoras, conforme relatório executivo do ICMBio.</p> <p><b>Atividades Previstas:</b></p> <p>a) Auxiliar no levantamento de informações sobre registros de ocorrência de espécies exóticas invasoras e na definição de áreas de relevância, dentro da UC e entorno, para monitoramento e/ou vigilância e ação concreta para detecção precoce e resposta rápida;</p> <p>b) Auxiliar no monitoramento e aplicação de protocolos nas áreas de relevância e dos locais com ocorrência de espécies exóticas invasoras ou com alta probabilidade de introdução;</p>



				<ul style="list-style-type: none"> <li>c) Apoiar a revisão e atualização de informações sobre vias e vetores de introdução e dispersão de espécies exóticas, na UC e entorno;</li> <li>d) Auxiliar na avaliação de risco de invasão e análises para identificar probabilidade de introdução de espécies exóticas;</li> <li>e) Auxiliar na emissão de alertas no caso de espécie exótica detectada com risco de invasão; vistorias nos locais de detecção da espécie exótica; elaboração de Planos de Resposta Rápida; aplicação de estratégias e métodos de controle visando a erradicação e/ou controle da espécie exótica detectada; e na avaliação de eficácia das ações de resposta;</li> <li>f) Identificar, sistematizar e propor ações para prevenir o estabelecimento e invasão de espécies exóticas na UC e entorno;</li> <li>g) Acompanhar e apoiar oficinas para elaboração, monitoria e avaliação de planos específicos e projetos de manejos de espécies exóticas invasoras, quando houver;</li> <li>h) Apoiar a elaboração de materiais orientadores, fichas, documentos técnicos e de comunicação sobre invasão biológica;</li> <li>i) Participar e colaborar com discussões, reuniões e oficinas relacionadas a temática de invasões biológicas;</li> <li>j) Sistematizar informações resultantes de reuniões e oficinas relacionadas a temática de invasões biológicas;</li> <li>k) Participar de discussões referentes à prevenção e controle de espécies exóticas invasoras e ao sistema de alerta e detecção precoce em elaboração, no âmbito do Projeto Gef Pró-espécies, quando houver;</li> <li>l) Elaborar relatórios técnicos mensais sobre os resultados obtidos para equipe do ICMBio.</li> </ul>
C-29 (DIMEEI)	1	10 meses	NGI ICMBio Paulo Afonso (MONA São Francisco) -Paulo Afonso/BA	<p><b>Qualificação mínima exigida e requisitos da vaga:</b> Graduação em Ciências Biológicas, Ecologia, Medicina Veterinária, Engenharia Florestal, Engenharia Ambiental ou áreas afins, com experiência em desenvolvimento de pesquisas científicas e execução de projeto para a conservação da biodiversidade, preferencialmente no tema de invasão biológica em ambientes terrestres. É desejável que possua iniciativa, facilidade para trabalhar em equipe e capacidade de execução do trabalho com o mínimo de supervisão. É necessário ter disponibilidade para viagens.</p> <p>Objetivo da bolsa é apoiar a promoção de ações de prevenção, detecção precoce e resposta rápida de espécies exóticas invasoras (EEI) na Unidades de Conservação (UC) federal prioritária Monumento Natural São Francisco – abrangida pelo NGI ICMBio Paulo Afonso.</p> <p>O objeto do trabalho a ser desenvolvido está relacionado ao Componente 3 do Projeto Pró-Espécies, destinado a implementação do Componente 2 da Estratégia Nacional para Espécies Exóticas Invasoras: Prevenção, Detecção Precoce e Resposta Rápida. Especificamente, objetiva-se a implementação de programas de vigilância e monitoramento de espécies exóticas invasoras visando a detecção precoce e fortalecimento de redes locais, seguindo recomendações e documentações publicadas pelo ICMBio e MMA, nestas UC definidas como prioritárias para detecção precoce e resposta rápida, no ambiente terrestre, assim possui alta probabilidade de introdução e de pressão de colonização por espécies</p>

				<p>exóticas invasoras, conforme relatório executivo do ICMBio.</p> <p><b>Atividades Previstas:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>a) Auxiliar no levantamento de informações sobre registros de ocorrência de espécies exóticas invasoras e na definição de áreas de relevância, dentro da UC e entorno, para monitoramento e/ou vigilância e ação concreta para detecção precoce e resposta rápida;</li> <li>b) Auxiliar no monitoramento e aplicação de protocolos nas áreas de relevância e dos locais com ocorrência de espécies exóticas invasoras ou com alta probabilidade de introdução;</li> <li>c) Apoiar a revisão e atualização de informações sobre vias e vetores de introdução e dispersão de espécies exóticas, na UC e entorno;</li> <li>d) Auxiliar na avaliação de risco de invasão e análises para identificar probabilidade de introdução de espécies exóticas;</li> <li>e) Auxiliar na emissão de alertas no caso de espécie exótica detectada com risco de invasão; vistorias nos locais de detecção da espécie exótica; elaboração de Planos de Resposta Rápida; aplicação de estratégias e métodos de controle visando a erradicação e/ou controle da espécie exótica detectada; e na avaliação de eficácia das ações de resposta;</li> <li>f) Identificar, sistematizar e propor ações para prevenir o estabelecimento e invasão de espécies exóticas na UC e entorno;</li> <li>g) Acompanhar e apoiar oficinas para elaboração, monitoria e avaliação de planos específicos e projetos de manejos de espécies exóticas invasoras, quando houver;</li> <li>h) Apoiar a elaboração de materiais orientadores, fichas, documentos técnicos e de comunicação sobre invasão biológica;</li> <li>i) Participar e colaborar com discussões, reuniões e oficinas relacionadas a temática de invasões biológicas;</li> <li>j) Sistematizar informações resultantes de reuniões e oficinas relacionadas a temática de invasões biológicas;</li> <li>k) Participar de discussões referentes à prevenção e controle de espécies exóticas invasoras e ao sistema de alerta e detecção precoce em elaboração, no âmbito do Projeto Gef Pró-espécies, quando houver;</li> <li>l) Elaborar relatórios técnicos mensais sobre os resultados obtidos para equipe do ICMBio.</li> </ul>
C-30 (DIMEEI)	1	10 meses	NGI ICMBio Batoque-Prainha (Reserva Extrativista do Batoque) - Fortaleza/CE	<p>40 horas semanais</p> <p><b>Qualificação mínima exigida e requisitos da vaga:</b> Graduação em Ciências Biológicas, Ecologia, Medicina Veterinária, Engenharia Florestal, Engenharia Ambiental ou áreas afins, com experiência em desenvolvimento de pesquisas científicas e execução de projeto para a conservação da biodiversidade, preferencialmente no tema de invasões biológicas em ambientes terrestres. É desejável que possua iniciativa, facilidade para trabalhar em equipe e capacidade de execução do trabalho com o mínimo de supervisão. É necessário ter disponibilidade para viagens.</p> <p>Objetivo da bolsa é apoiar a promoção de ações de prevenção, detecção precoce e resposta rápida de</p>

espécies exóticas invasoras (EEI) na Unidade de Conservação (UC) federal prioritária Reserva Extrativista do Batoque – abrangida pelo NGI ICMBio Batoque-Prainha.

O objeto do trabalho a ser desenvolvido está relacionado ao Componente 3 do Projeto Pró-Espécies, destinado a implementação do Componente 2 da Estratégia Nacional para Espécies Exóticas Invasoras: Prevenção, Detecção Precoce e Resposta Rápida. Especificamente, objetiva-se a implementação de programas de vigilância e monitoramento de espécies exóticas invasoras visando a detecção precoce e fortalecimento de redes locais, seguindo recomendações e documentações publicadas pelo ICMBio e MMA, nesta UC definida como prioritária para detecção precoce e resposta rápida em ambiente terrestre, assim possui alta probabilidade de introdução e de pressão de colonização por espécies exóticas invasoras, conforme relatório executivo do ICMBio.

**Atividades Previstas:**

- a) Auxiliar no levantamento de informações sobre registros de ocorrência de espécies exóticas invasoras e na definição de áreas de relevância, dentro da UC e entorno, para monitoramento e/ou vigilância e ação concreta para detecção precoce e resposta rápida;
- b) Auxiliar no monitoramento e aplicação de protocolos nas áreas de relevância e dos locais com ocorrência de espécies exóticas invasoras ou com alta probabilidade de introdução;
- c) Apoiar a revisão e atualização de informações sobre vias e vetores de introdução e dispersão de espécies exóticas, na UC e entorno;
- d) Auxiliar na avaliação de risco de invasão e análises para identificar probabilidade de introdução de espécies exóticas;
- e) Auxiliar na emissão de alertas no caso de espécie exótica detectada com risco de invasão; vistorias nos locais de detecção da espécie exótica; elaboração de Planos de Resposta Rápida; aplicação de estratégias e métodos de controle visando a erradicação e/ou controle da espécie exótica detectada; e na avaliação de eficácia das ações de resposta;
- f) Identificar, sistematizar e propor ações para prevenir o estabelecimento e invasão de espécies exóticas na UC e entorno;
- g) Acompanhar e apoiar oficinas para elaboração, monitoria e avaliação de planos específicos e projetos de manejos de espécies exóticas invasoras, quando houver;
- h) Apoiar a elaboração de materiais orientadores, fichas, documentos técnicos e de comunicação sobre invasão biológica;
- i) Participar e colaborar com discussões, reuniões e oficinas relacionadas a temática de invasões biológicas;
- j) Sistematizar informações resultantes de reuniões e oficinas relacionadas a temática de invasões biológicas;
- k) Participar de discussões referentes à prevenção e controle de espécies exóticas invasoras e ao sistema de alerta e detecção precoce em elaboração, no âmbito do Projeto Gef Pró-espécies, quando houver;

					l) Elaborar relatórios técnicos mensais sobre os resultados obtidos para equipe do ICMBio.
C-31 (DIMEEI)	1	10 meses	NGI ICMBio Sudoeste Baiano (Parque Nacional de Boa Nova e Refúgio de Vida Silvestre de Boa Nova) - Vitória da Conquista/BA	40 horas semanais	<p><b>Qualificação mínima exigida e requisitos da vaga:</b> Graduação em Ciências Biológicas, Ecologia, Medicina Veterinária, Engenharia Florestal, Engenharia Ambiental ou áreas afins, com experiência em desenvolvimento de pesquisas científicas e execução de projeto para a conservação da biodiversidade, preferencialmente no tema de invasões biológicas em ambientes terrestres. É desejável que possua iniciativa, facilidade para trabalhar em equipe e capacidade de execução do trabalho com o mínimo de supervisão. É necessário ter disponibilidade para viagens.</p> <p>Objetivo da bolsa é apoiar a promoção de ações de prevenção, detecção precoce e resposta rápida de espécies exóticas invasoras (EEI) nas Unidades de Conservação (UC) federal prioritárias Parque Nacional de Boa Nova e Refúgio da Vida Silvestre de Boa Nova – abrangidas pelo NGI ICMBio Sudoeste Baiano.</p> <p>O objeto do trabalho a ser desenvolvido está relacionado ao Componente 3 do Projeto Pró-Espécies, destinado a implementação do Componente 2 da Estratégia Nacional para Espécies Exóticas Invasoras: Prevenção, Detecção Precoce e Resposta Rápida. Especificamente, objetiva-se a implementação de programas de vigilância e monitoramento de espécies exóticas invasoras visando a detecção precoce e fortalecimento de redes locais, seguindo recomendações e documentações publicadas pelo ICMBio e MMA, nestas UC definidas como prioritárias para detecção precoce e resposta rápida, no ambiente terrestre, assim possuem alta probabilidade de introdução e de pressão de colonização por espécies exóticas invasoras, conforme relatório executivo do ICMBio.</p> <p><b>Atividades Previstas:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>Auxiliar no levantamento de informações sobre registros de ocorrência de espécies exóticas invasoras e na definição de áreas de relevância, dentro da UC e entorno, para monitoramento e/ou vigilância e ação concreta para detecção precoce e resposta rápida;</li> <li>Auxiliar no monitoramento e aplicação de protocolos nas áreas de relevância e dos locais com ocorrência de espécies exóticas invasoras ou com alta probabilidade de introdução;</li> <li>Apoiar a revisão e atualização de informações sobre vias e vetores de introdução e dispersão de espécies exóticas, na UC e entorno;</li> <li>Auxiliar na avaliação de risco de invasão e análises para identificar probabilidade de introdução de espécies exóticas;</li> <li>Auxiliar na emissão de alertas no caso de espécie exótica detectada com risco de invasão; vistorias nos locais de detecção da espécie exótica; elaboração de Planos de Resposta Rápida; aplicação de estratégias e métodos de controle visando a erradicação e/ou controle da espécie exótica detectada; e na avaliação de eficácia das ações de resposta;</li> <li>Identificar, sistematizar e propor ações para prevenir o estabelecimento e invasão de espécies exóticas na UC e entorno;</li> <li>Acompanhar e apoiar oficinas para elaboração, monitoria e avaliação de planos específicos e projetos de manejos de espécies exóticas invasoras, quando houver;</li> </ol>

				<ul style="list-style-type: none"> <li>h) Apoiar a elaboração de materiais orientadores, fichas, documentos técnicos e de comunicação sobre invasão biológica;</li> <li>i) Participar e colaborar com discussões, reuniões e oficinas relacionadas a temática de invasões biológicas;</li> <li>j) Sistematizar informações resultantes de reuniões e oficinas relacionadas a temática de invasões biológicas;</li> <li>k) Participar de discussões referentes à prevenção e controle de espécies exóticas invasoras e ao sistema de alerta e detecção precoce em elaboração, no âmbito do Projeto Gef Pró-espécies, quando houver;</li> <li>l) Elaborar relatórios técnicos mensais sobre os resultados obtidos para equipe do ICMBio.</li> </ul>
C-32 (DIMEEI)	1	10 meses	<p>NGI ICMBio Mamanguape (Área de Relevante Interesse Ecológico Manguezais da Foz do Rio Mamanguape, Área de Proteção Ambiental Barra do Rio Mamanguape e Reserva Biológica Guaribas) - Mamanguape/PB</p>	<p><b>Qualificação mínima exigida e requisitos da vaga:</b> Graduação em Ciências Biológicas, Ecologia, Medicina Veterinária, Engenharia Florestal, Engenharia Ambiental ou áreas afins, com experiência em desenvolvimento de pesquisas científicas e execução de projeto para a conservação da biodiversidade, preferencialmente no tema de invasões biológicas. É desejável que possua iniciativa, facilidade para trabalhar em equipe e capacidade de execução do trabalho com o mínimo de supervisão. É necessário ter disponibilidade para viagens.</p> <p>Objetivo da bolsa é apoiar a promoção de ações de prevenção, detecção precoce e resposta rápida de espécies exóticas invasoras (EEI) nas Unidades de Conservação (UC) federais prioritárias Área de Relevante Interesse Ecológico Manguezais da Foz do rio Mamanguape, Área de Proteção Ambiental Barra do rio Mamanguape, e Reserva Biológica Guaribas - abrangidas pelo NGI ICMBio Mamanguape.</p> <p>O objeto do trabalho a ser desenvolvido está relacionado ao Componente 3 do Projeto Pró-Espécies, destinado a implementação do Componente 2 da Estratégia Nacional para Espécies Exóticas Invasoras: Prevenção, Detecção Precoce e Resposta Rápida. Especificamente, objetiva-se a implementação de programas de vigilância e monitoramento de espécies exóticas invasoras visando a detecção precoce e fortalecimento de redes locais, seguindo recomendações e documentações publicadas pelo ICMBio e MMA, nestas UC definidas como prioritárias para detecção precoce e resposta rápida, seja no ambiente terrestre (Arie e Rebio) ou marinho (Arie e APA), assim possuem alta probabilidade de introdução e de pressão de colonização por espécies exóticas invasoras, conforme relatório executivo do ICMBio.</p> <p><b>Atividades Previstas:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>a) Auxiliar no levantamento de informações sobre registros de ocorrência de espécies exóticas invasoras e na definição de áreas de relevância, dentro da UC e entorno, para monitoramento e/ou vigilância e ação concreta para detecção precoce e resposta rápida;</li> <li>b) Auxiliar no monitoramento e aplicação de protocolos nas áreas de relevância e dos locais com ocorrência de espécies exóticas invasoras ou com alta probabilidade de introdução;</li> <li>c) Apoiar a revisão e atualização de informações sobre vias e vetores de introdução e dispersão de</li> </ul>

				<p>espécies exóticas, na UC e entorno;</p> <p>d) Auxiliar na avaliação de risco de invasão e análises para identificar probabilidade de introdução de espécies exóticas;</p> <p>e) Auxiliar na emissão de alertas no caso de espécie exótica detectada com risco de invasão; vistorias nos locais de detecção da espécie exótica; elaboração de Planos de Resposta Rápida; aplicação de estratégias e métodos de controle visando a erradicação e/ou controle da espécie exótica detectada; e na avaliação de eficácia das ações de resposta;</p> <p>f) Identificar, sistematizar e propor ações para prevenir o estabelecimento e invasão de espécies exóticas na UC e entorno;</p> <p>g) Acompanhar e apoiar oficinas para elaboração, monitoria e avaliação de planos específicos e projetos de manejos de espécies exóticas invasoras, quando houver;</p> <p>h) Apoiar a elaboração de materiais orientadores, fichas, documentos técnicos e de comunicação sobre invasão biológica;</p> <p>i) Participar e colaborar com discussões, reuniões e oficinas relacionadas a temática de invasões biológicas;</p> <p>j) Sistematizar informações resultantes de reuniões e oficinas relacionadas a temática de invasões biológicas;</p> <p>k) Participar de discussões referentes à prevenção e controle de espécies exóticas invasoras e ao sistema de alerta e detecção precoce em elaboração, no âmbito do Projeto Gef Pró-espécies, quando houver;</p> <p>l) Elaborar relatórios técnicos mensais sobre os resultados obtidos para equipe do ICMBio.</p>
C-33 (DIMEEI)	1	10 meses	Parque Nacional de Caparaó - Alto Caparaó/MG	<p>40 horas semanais</p> <p><b>Qualificação mínima exigida e requisitos da vaga:</b> Graduação em Ciências Biológicas, Ecologia, Medicina Veterinária, Engenharia Florestal, Engenharia Ambiental ou áreas afins, com experiência em desenvolvimento de pesquisas científicas e execução de projeto para a conservação da biodiversidade, preferencialmente no tema de invasões biológicas em ambientes terrestres. É desejável que possua iniciativa, facilidade para trabalhar em equipe e capacidade de execução do trabalho com o mínimo de supervisão. É necessário ter disponibilidade para viagens.</p> <p>Objetivo da bolsa é apoiar a Divisão de Manejo de Espécies Exóticas Invasoras (ICMBio/DIMEEI) no processo de facilitar a promoção de ações de prevenção, detecção precoce e resposta rápida de espécies exóticas invasoras (EEI) na Unidade de Conservação (UC) federal prioritária Parque Nacional de Caparaó.</p> <p>O objeto do trabalho a ser desenvolvido está relacionado ao Componente 3 do Projeto Pró-Espécies, destinado a implementação do Componente 2 da Estratégia Nacional para Espécies Exóticas Invasoras: Prevenção, Detecção Precoce e Resposta Rápida. Especificamente, objetiva-se a implementação de programas de vigilância e monitoramento de espécies exóticas invasoras visando a detecção precoce e fortalecimento de redes locais, seguindo recomendações e documentações publicadas pelo ICMBio e MMA, nestas UC definida como prioritária para detecção precoce e resposta rápida, uma vez que a UC está inserida em ambiente terrestre e possui alta probabilidade de introdução e de pressão de</p>

colonização por espécies exóticas invasoras, conforme relatório executivo do ICMBio.

**Atividades Previstas:**

- a) Auxiliar no levantamento de informações sobre registros de ocorrência de espécies exóticas invasoras e na definição de áreas de relevância, dentro da UC e entorno, para monitoramento e/ou vigilância e ação concreta para detecção precoce e resposta rápida;
- b) Auxiliar no monitoramento e aplicação de protocolos nas áreas de relevância e dos locais com ocorrência de espécies exóticas invasoras ou com alta probabilidade de introdução;
- c) Apoiar a revisão e atualização de informações sobre vias e vetores de introdução e dispersão de espécies exóticas, na UC e entorno;
- d) Auxiliar na avaliação de risco de invasão e análises para identificar probabilidade de introdução de espécies exóticas;
- e) Auxiliar na emissão de alertas no caso de espécie exótica detectada com risco de invasão; vistorias nos locais de detecção da espécie exótica; elaboração de Planos de Resposta Rápida; aplicação de estratégias e métodos de controle visando a erradicação e/ou controle da espécie exótica detectada; e na avaliação de eficácia das ações de resposta;
- f) Identificar, sistematizar e propor ações para prevenir o estabelecimento e invasão de espécies exóticas na UC e entorno;
- g) Acompanhar e apoiar oficinas para elaboração, monitoria e avaliação de planos específicos e projetos de manejos de espécies exóticas invasoras, quando houver;
- h) Apoiar a elaboração de materiais orientadores, fichas, documentos técnicos e de comunicação sobre invasão biológica;
- i) Participar e colaborar com discussões, reuniões e oficinas relacionadas a temática de invasões biológicas;
- j) Sistematizar informações resultantes de reuniões e oficinas relacionadas a temática de invasões biológicas;
- k) Participar de discussões referentes à prevenção e controle de espécies exóticas invasoras e ao sistema de alerta e detecção precoce em elaboração, no âmbito do Projeto Gef Pró-espécies, quando houver;
- l) Elaborar relatórios técnicos mensais sobre os resultados obtidos para equipe do ICMBio.

**Bolsas - Apoio Científico B – Valor R\$ 4.000,00**

**Qualificação mínima exigida e requisitos da vaga:** Mestrado, com experiência na execução de atividades de comunicação para a conservação da biodiversidade, preferencialmente no tema de invasões biológicas. É necessário que possua iniciativa, motivação, capacidade de inovação, resolução de problemas e conflitos, facilidade para trabalhar em equipe e capacidade de execução do trabalho com o mínimo de supervisão. Deve possuir domínio de Word, Excel, Power Point e programas de edição/diagramação de imagens e texto (ex. Ilustrador e o Photoshop), com boa redação de textos de divulgação científica, habilidade de comunicação pessoal, verbal e escrita. Inglês intermediário. Será um

B (DIMFEI)

1

10 meses

Divisão de  
Manejo de  
Espécies Exóticas  
Invasoras -

40 horas  
semanais



			<p>DIMEEI/DIBIO (ICMBio sede) - Brasília/DF</p>	<p>diferencial ter realizado cursos de capacitação em gestão de projetos, gestão ambiental, administração, engenharia de produção e design. Deve possuir disponibilidade para viagens. É desejável ter noções de fotografia, arte, design gráfico e estética da imagem aliada a habilidade de transformar informação científica em comunicação eficaz.</p> <p>Objetivo da bolsa é apoiar a Divisão de Manejo de Espécies Exóticas Invasoras (ICMBio/DIMEEI) no processo de facilitar a promoção de ações de prevenção, detecção precoce e resposta rápida de espécies exóticas invasoras nas Unidades de Conservação federais, por meio da elaboração de textos voltados a comunicação das atividades, material (programação visual) áudio visual, material impresso e material online.</p> <p>O objeto do trabalho a ser desenvolvido está relacionado ao Componente 3 do Projeto Pró-Espécies, destinado a implementação do Componente 2 da Estratégia Nacional para Espécies Exóticas Invasoras: Prevenção, Detecção Precoce e Resposta Rápida. Especificamente, objetiva-se aprimorar as ações de comunicação e divulgação relacionadas a espécies exóticas invasoras em unidades de conservação federais, mobilizando parceiros, comunidade e poder público nas ações de manejo, especialmente, na prevenção, detecção precoce e resposta rápida.</p> <p><b>Atividades previstas:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>a) Auxílio na gestão e melhoria do banco de imagens de espécies exóticas invasoras e de bibliografias;</li> <li>b) Auxílio e apoio na gestão de mídias sociais, em especial da página de manejo de espécies exóticas invasoras na Rede ICMBio e no site gov.br/icmbio;</li> <li>c) Elaboração e revisão de textos voltados à comunicação das atividades do ICMBio sobre manejo de espécies exóticas invasoras em unidades de conservação federais;</li> <li>d) Auxílio na elaboração de peças e materiais diversos relacionados ao manejo de espécies exóticas invasoras em unidades de conservação federais para divulgação e comunicação, como material (programação visual) áudio visual, material impresso, material online e outros;</li> <li>e) Auxílio na diagramação de documentos sobre espécies exóticas invasoras em unidades de conservação federais e demais etapas relacionadas como impressão, obtenção de ISBN, entre outros;</li> <li>f) Auxílio na organização de eventos relacionados ao manejo de espécies exóticas invasoras em unidades de conservação federais;</li> <li>g) Participação de reuniões com equipe da DIMEEI;</li> <li>h) Auxílio em demais formas de planejamento e implementação de estratégias de comunicação relacionados ao manejo de espécies exóticas invasoras em unidades de conservação federais;</li> <li>i) Elaboração de relatórios técnicos mensais sobre os resultados obtidos.</li> </ol>
--	--	--	---	---



## 9º Chamada.docx

Documento número #922db060-35f2-4dc2-b162-9c1525241c61

Hash do documento original (SHA256): 4c171322c3bfc86474e25ccbaf98b6b33a5ccc8e69615933885a16c92b98d09

## Assinaturas



**WENDER ALEF DA SILVA**

CPF: 050.996.591-10

Assinou como parte em 06 mar 2023 às 16:58:27



**SANDRAMARA MATIAS CHAVES**

CPF: 167.056.881-49

Assinou como parte em 06 mar 2023 às 23:25:02

## Log

- 06 mar 2023, 16:52:28 Operador com email fernandaop@funape.org.br na Conta 508f4656-6261-46a1-8844-0b2126c7f978 criou este documento número 922db060-35f2-4dc2-b162-9c1525241c61. Data limite para assinatura do documento: 05 de abril de 2023 (16:51). Finalização automática após a última assinatura: habilitada. Idioma: Português brasileiro.
- 06 mar 2023, 16:52:45 Operador com email fernandaop@funape.org.br na Conta 508f4656-6261-46a1-8844-0b2126c7f978 adicionou à Lista de Assinatura: alef@funape.org.br para assinar como parte, via E-mail, com os pontos de autenticação: Token via E-mail; Nome Completo; CPF; endereço de IP. Dados informados pelo Operador para validação do signatário: nome completo WENDER ALEF DA SILVA e CPF 050.996.591-10.
- 06 mar 2023, 16:52:45 Operador com email fernandaop@funape.org.br na Conta 508f4656-6261-46a1-8844-0b2126c7f978 adicionou à Lista de Assinatura: sandramara@funape.org.br para assinar como parte, via E-mail, com os pontos de autenticação: Token via E-mail; Nome Completo; CPF; endereço de IP. Dados informados pelo Operador para validação do signatário: nome completo SANDRAMARA MATIAS CHAVES e CPF 167.056.881-49.
- 06 mar 2023, 16:58:28 WENDER ALEF DA SILVA assinou como parte. Pontos de autenticação: Token via E-mail alef@funape.org.br. CPF informado: 050.996.591-10. IP: 200.137.204.2. Componente de assinatura versão 1.459.1 disponibilizado em <https://app.clicksign.com>.
- 06 mar 2023, 23:25:02 SANDRAMARA MATIAS CHAVES assinou como parte. Pontos de autenticação: Token via E-mail sandramara@funape.org.br. CPF informado: 167.056.881-49. IP: 189.63.14.58. Componente de assinatura versão 1.460.1 disponibilizado em <https://app.clicksign.com>.
- 06 mar 2023, 23:25:02 Processo de assinatura finalizado automaticamente. Motivo: finalização automática após a última assinatura habilitada. Processo de assinatura concluído para o documento número 922db060-35f2-4dc2-b162-9c1525241c61.

**Documento assinado com validade jurídica.**

Para conferir a validade, acesse <https://validador.clicksign.com> e utilize a senha gerada pelos signatários ou envie este arquivo em PDF.

As assinaturas digitais e eletrônicas têm validade jurídica prevista na Medida Provisória nº. 2200-2 / 2001

Este Log é exclusivo e deve ser considerado parte do documento nº 922db060-35f2-4dc2-b162-9c1525241c61, com os efeitos prescritos nos Termos de Uso da Clicksign, disponível em [www.clicksign.com](http://www.clicksign.com).